

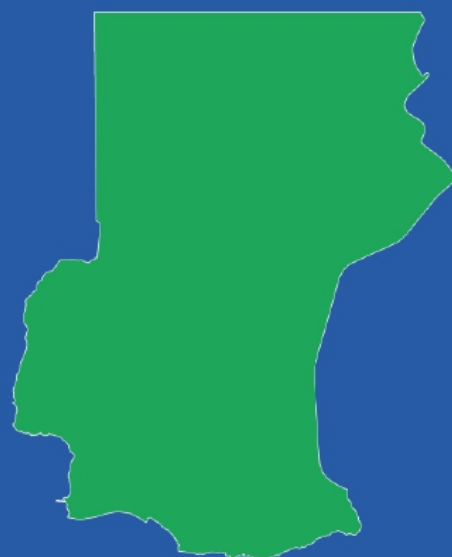
Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

BRAZILÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitx
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Comunicação	19
3.3 Escolaridade	21
3.4 Trabalho e rendimento	26
3.5 Características dos domicílios	35
3.6 Infraestrutura domiciliar	38
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	43
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada	46
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	49
4 Considerações finais	56
ANEXOS	57
Tabelas relacionadas aos moradores	57
Tabelas relacionadas aos domicílios	72

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Brazlândia, 2015	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Brazlândia, 2015	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2015	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Brazlândia, 2015	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Brazlândia, 2015	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Brazlândia, 2015	13
3.1.7	Frequência religiosa, Brazlândia, 2015	14
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Brazlândia, 2015	15
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Brazlândia, 2015	16
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brazlândia, 2015	17
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Brazlândia, 2015	18
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Brazlândia, 2015	19
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Brazlândia, 2015	20
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Brazlândia, 2015	21
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Brazlândia, 2015	22
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Brazlândia, 2015	23
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Brazlândia, 2015	24
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Brazlândia, 2015	25
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Brazlândia, 2015	26
3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2015	27
3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2015	28

3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2015	29
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Brazlândia, 2015	30
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Brazlândia, 2015	31
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Brazlândia, 2015 . . .	32
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015	33
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015	34
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2015	35
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2015	36
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Brazlândia, 2015	37
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Brazlândia, 2015	38
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2015	39
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2015	40
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2015	41
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2015	42
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2015	43
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015	44
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015	45
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Brazlândia, 2015 . . .	46
3.8.1	Participação social, Brazlândia, 2015	47
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Brazlândia, 2015	48
3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2015 . . .	49
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2015	50
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2015	51
3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2015 . . .	52
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2015	53

3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015	54
3.9.7	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2018	55

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Brazlândia, 2015	57
4.2	Arranjos domiciliares, Brazlândia, 2015	58
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	58
4.4	População por raça/cor da pele, Brazlândia, 2015	58
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2015	59
4.6	Religião da população, Brazlândia, 2015	59
4.7	Frequência religiosa Brazlândia, 2015	59
4.8	Frequência religiosa, por religião, Brazlândia, 2015	60
4.9	Pessoas nascidas no DF, Brazlândia, 2015	60
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brazlândia, 2015	61
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Brazlândia, 2015	62
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Brazlândia, 2015	63
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Brazlândia, 2015	63
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Brazlândia, 2015	63
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Brazlândia, 2015	63
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Brazlândia, 2015	64
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Brazlândia, 2015	65
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Brazlândia, 2015	65
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2015	65
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Brazlândia, 2015	66
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2015	66
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015	67
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015	67
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015	67

4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Brazlândia, 2015	67
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Brazlândia, 2015	68
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Brazlândia, 2015	68
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Brazlândia, 2015	69
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Brazlândia, 2015	69
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Brazlândia, 2015	70
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Brazlândia, 2015	70
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Brazlândia, 2015	70
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015	71
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015	71
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2015	72
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2015	72
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Brazlândia, 2015	72
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Brazlândia, 2015	73
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2015	73
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2015	73
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2015	74
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2015	74
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2015	74
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015	75
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015	75
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Brazlândia, 2015	75
4.47	Participação social, Brazlândia, 2015	76
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Brazlândia, 2015	76
4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2015	77
4.50	Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2015	77

4.51	Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2015	77
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2015 . .	78
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Braz- lândia, 2015	78
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015	78
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015	79

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **52.868** moradores em **14.877** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

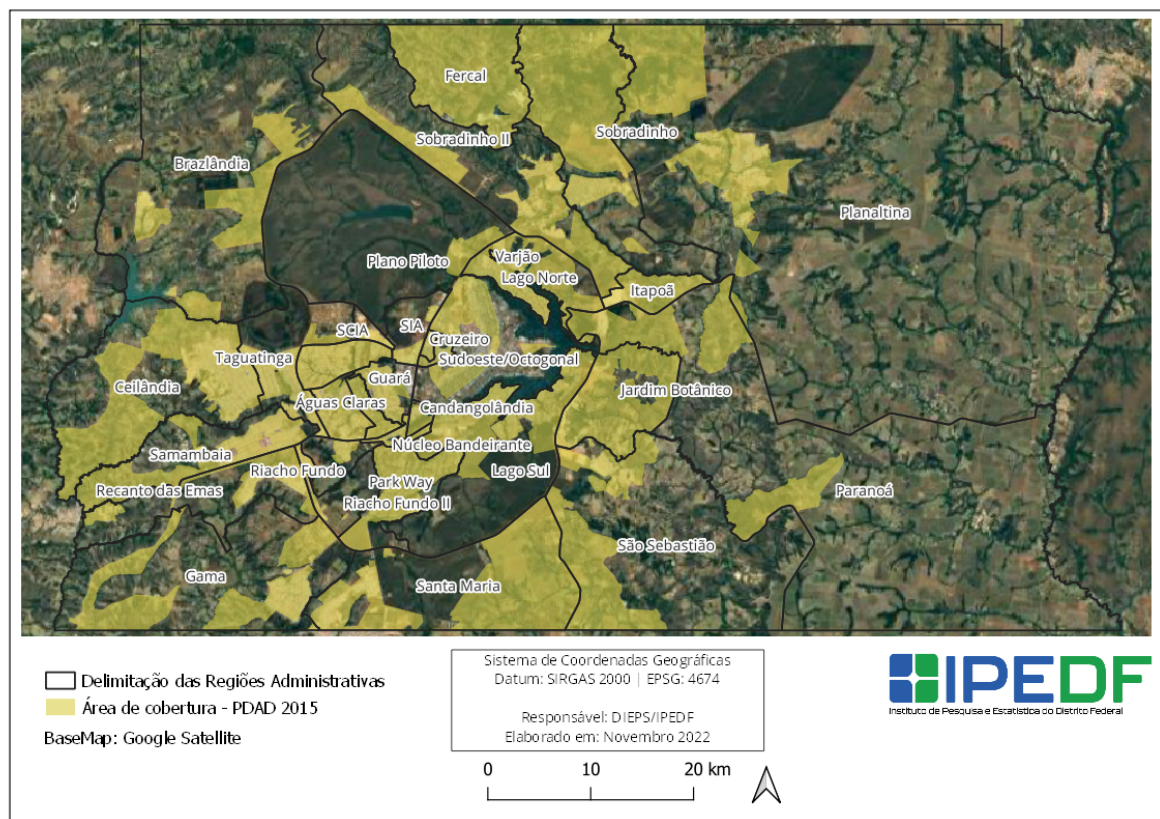
A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

³Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

⁵A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$) e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

faixas-etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

Brazlândia era um povoado anterior à construção de Brasília que integrava a área rural do município goiano de Luziânia, do qual foi desmembrado para se inserir no quadrilátero previsto para a transferência da nova capital.

A origem do nome Brazlândia está associada à localização do povoado, próximo à fazenda da família Braz, às margens da antiga rodovia Goiânia-Planaltina, referência mais antiga que se tem quanto à sua criação, datada de 1932.

Quando Brasília foi inaugurada, a localidade possuía menos de 1.000 moradores. Ao longo dos anos, a cidade foi sendo povoada e tornou-se uma das maiores produtoras de hortifrutigranjeiros do DF.

A represa do Rio Descoberto e a formação do Lago Descoberto que antes faziam parte de antigas fazendas da região, hoje são responsáveis pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o DF.

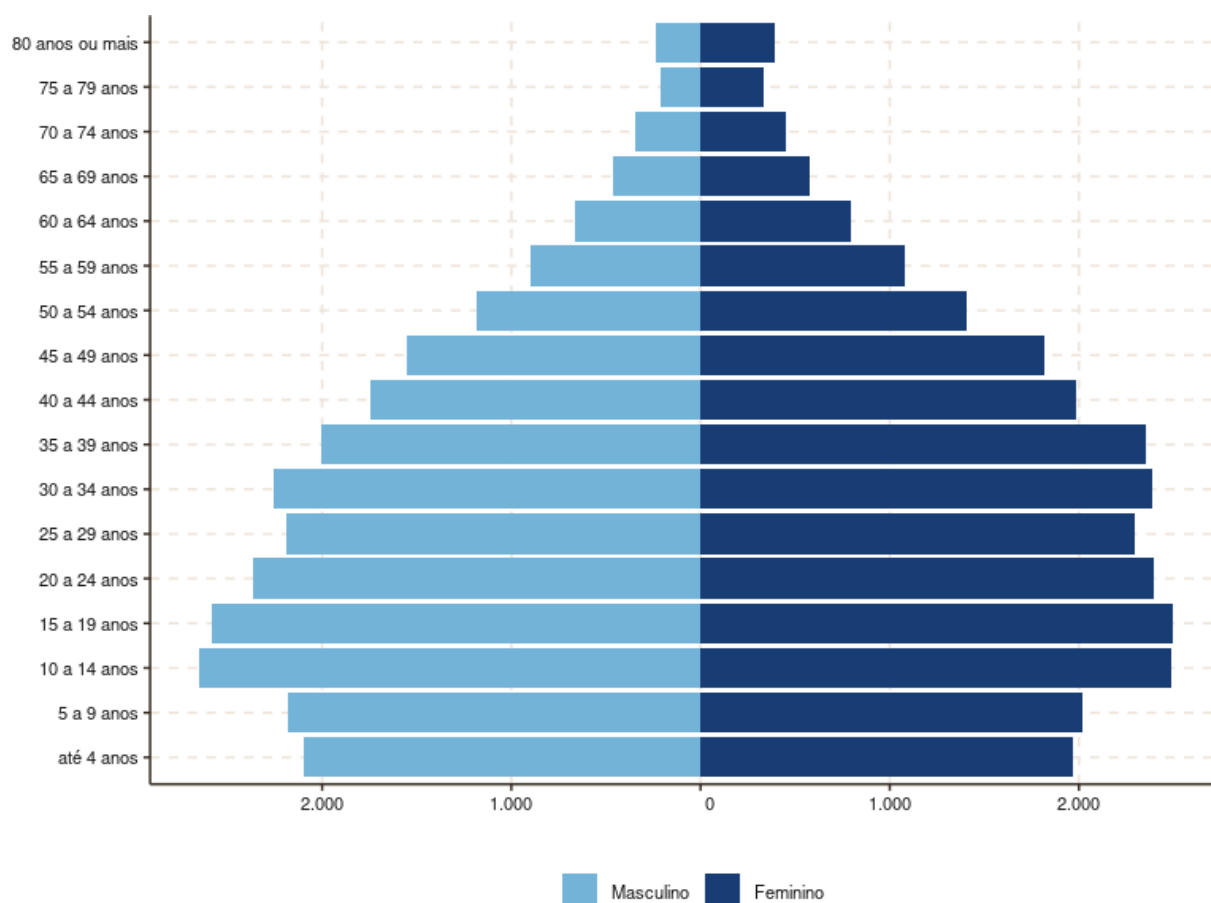
A área é dividida em Setor Tradicional, onde se originou a cidade, Setores Norte e Sul, Vila São José e Bairro Veredas. Na região encontram-se também os Núcleos Alexandre Gusmão, Dois Irmãos, Engenho Queimado, Desterro, Chapadinha e Barreiro.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população de Brazlândia era de **52.868** pessoas, sendo 51,5% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 30,2 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Brazlândia, 2015

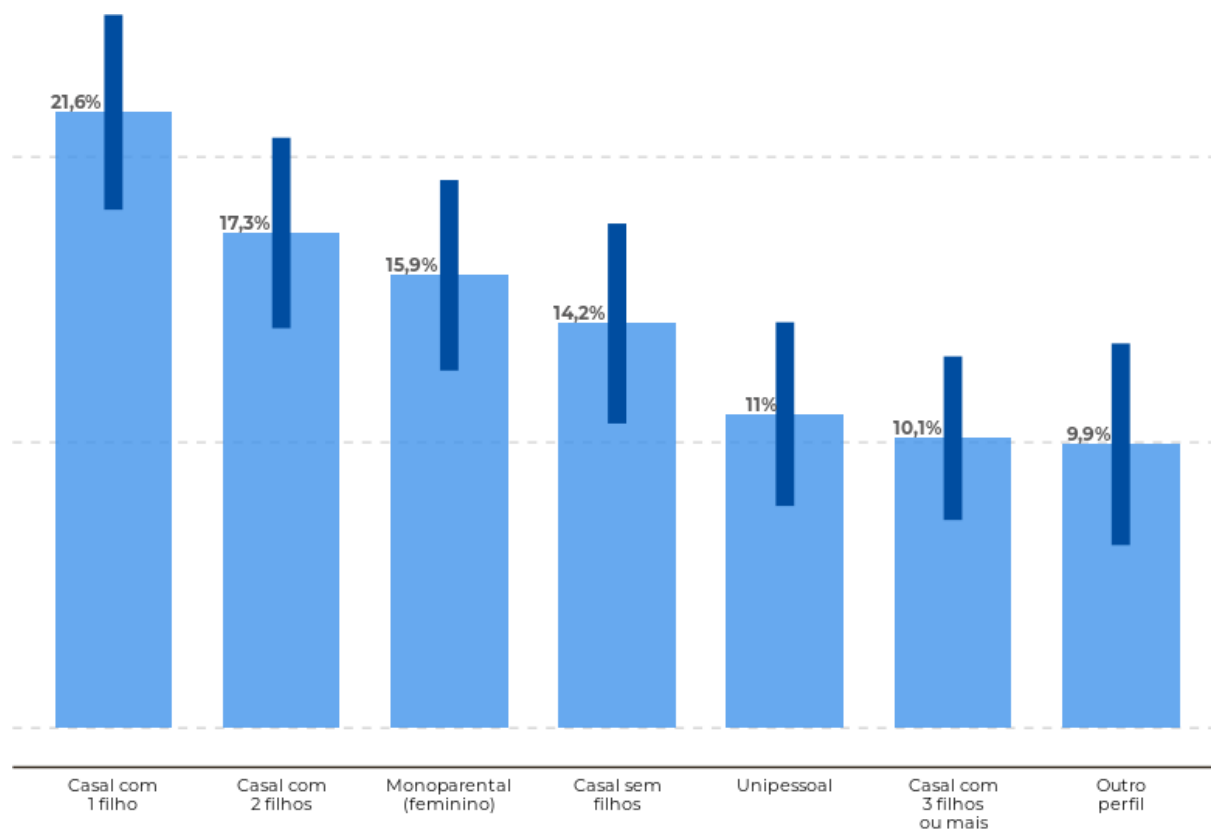


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 1 filho” foi o mais observado, em 21,6% dos domicílios (Figura

3.1.2 e Tabela 4.2).

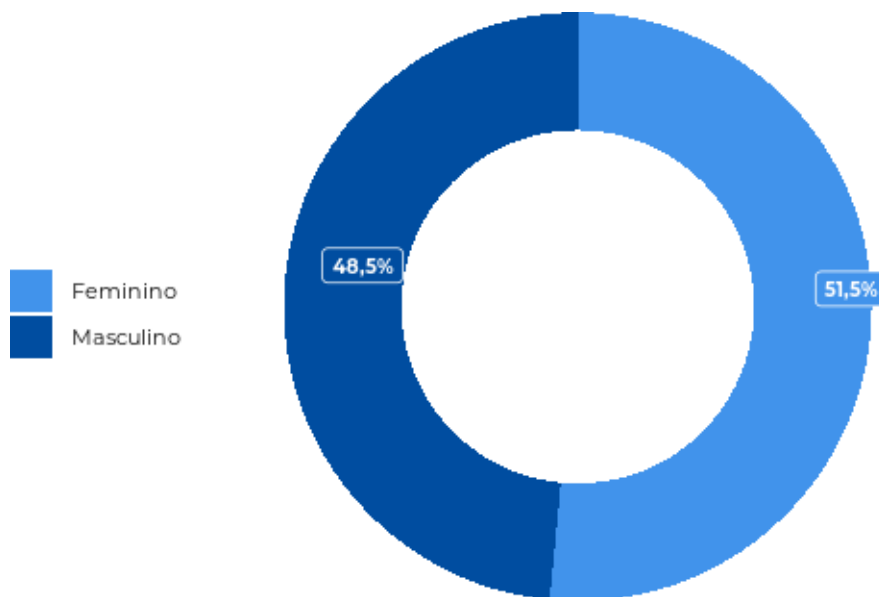
Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

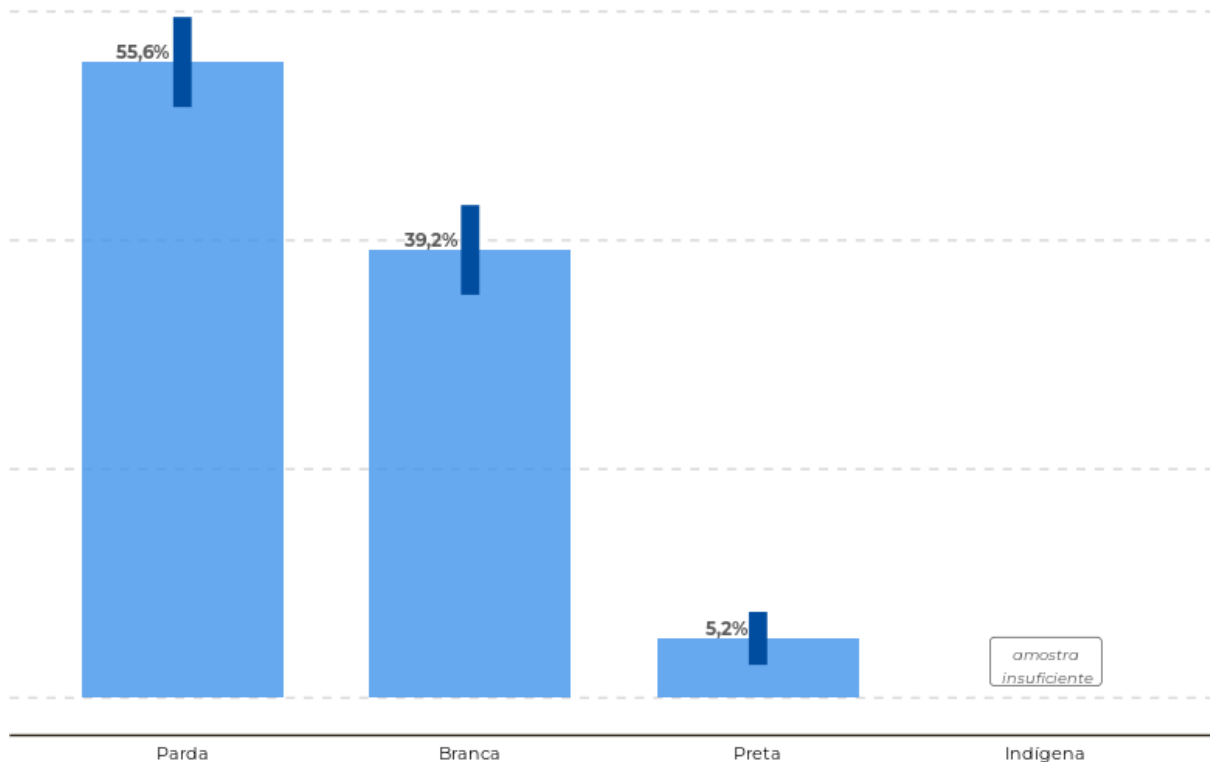
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 55,6% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 44,3% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2015



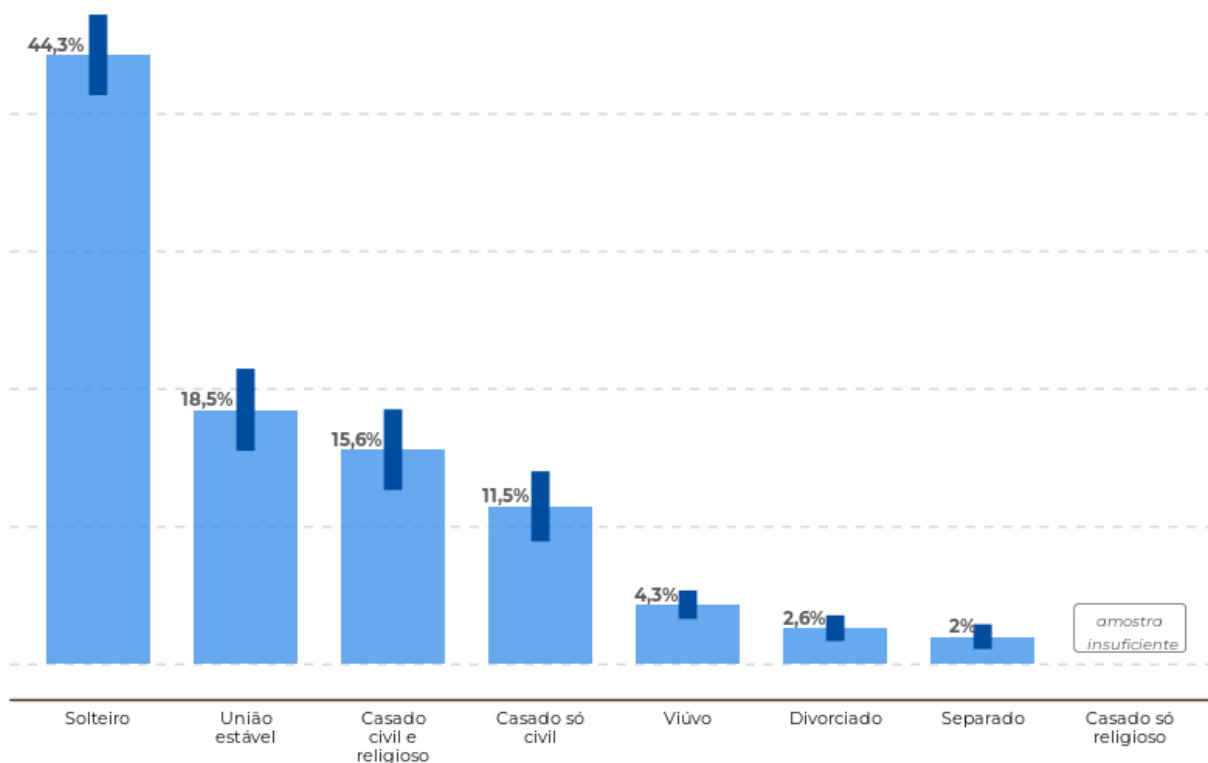
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

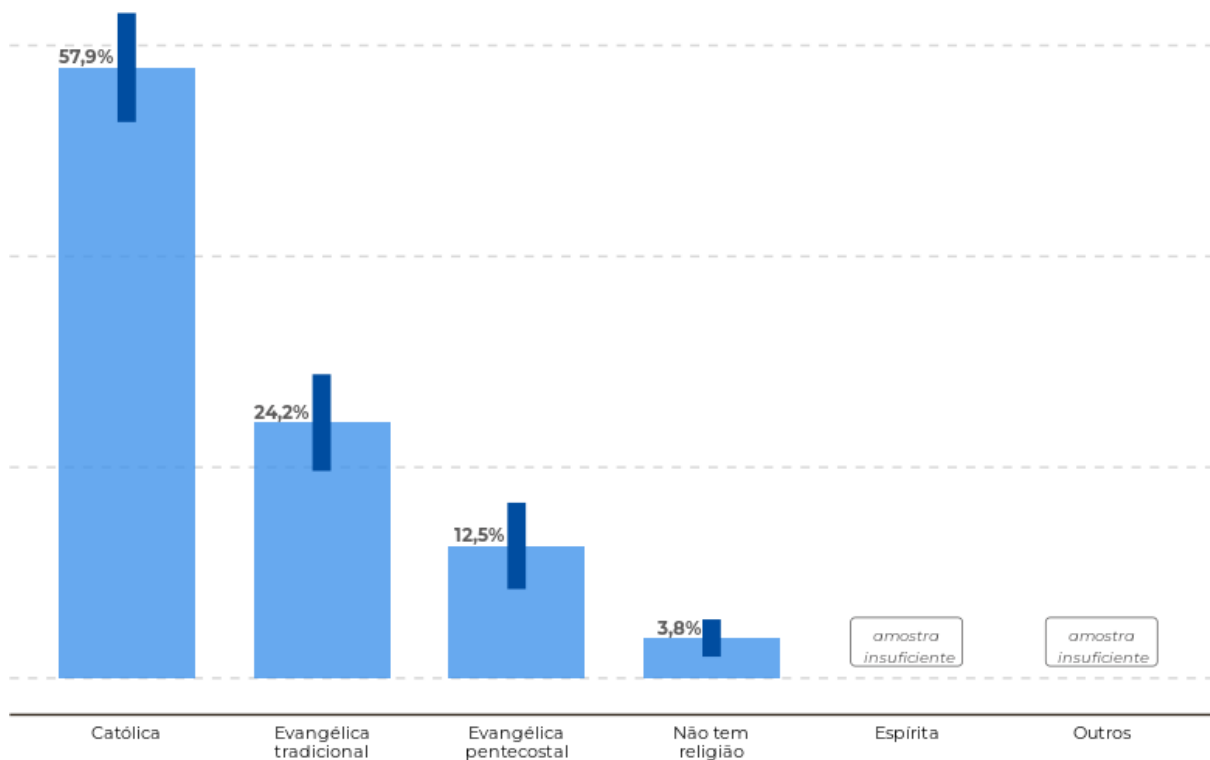
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

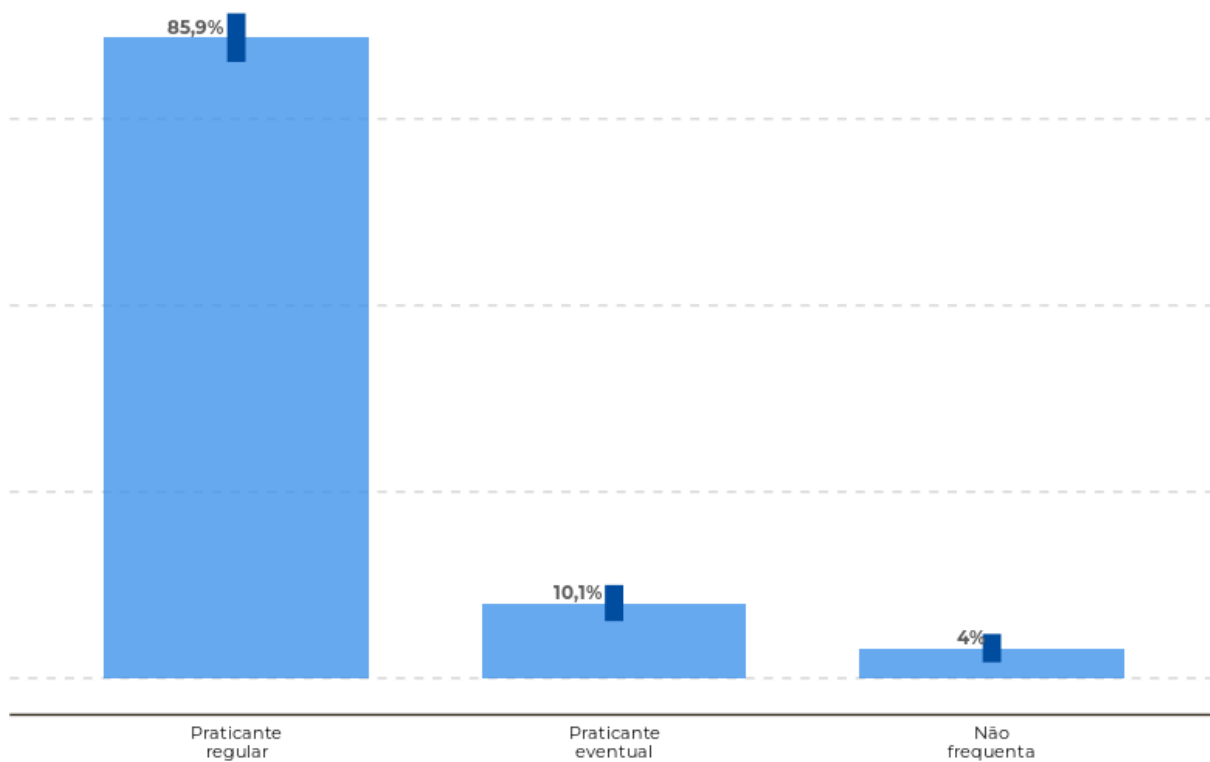
No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 57,9% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 85,9% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, Brazlândia, 2015



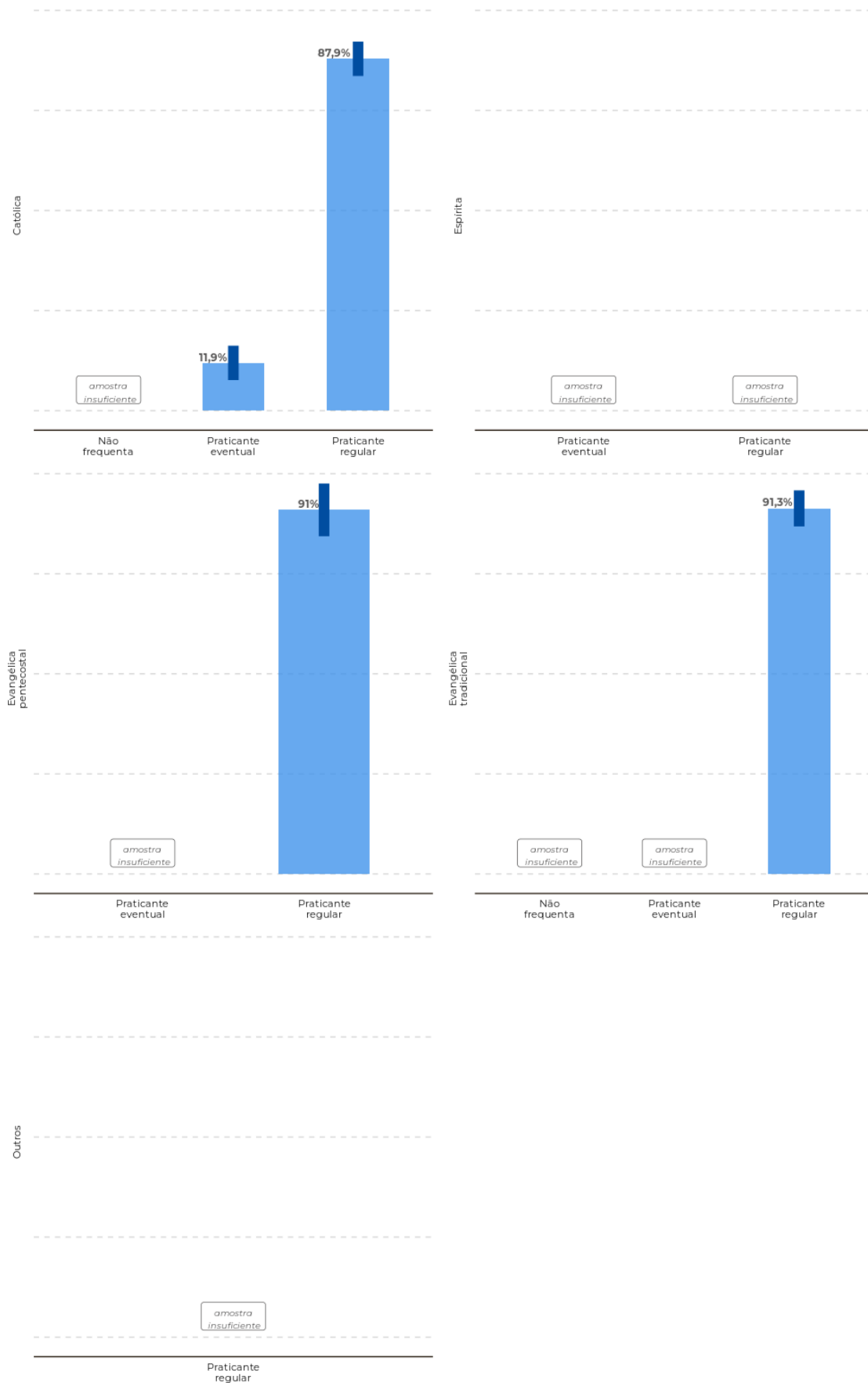
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, Brazlândia, 2015



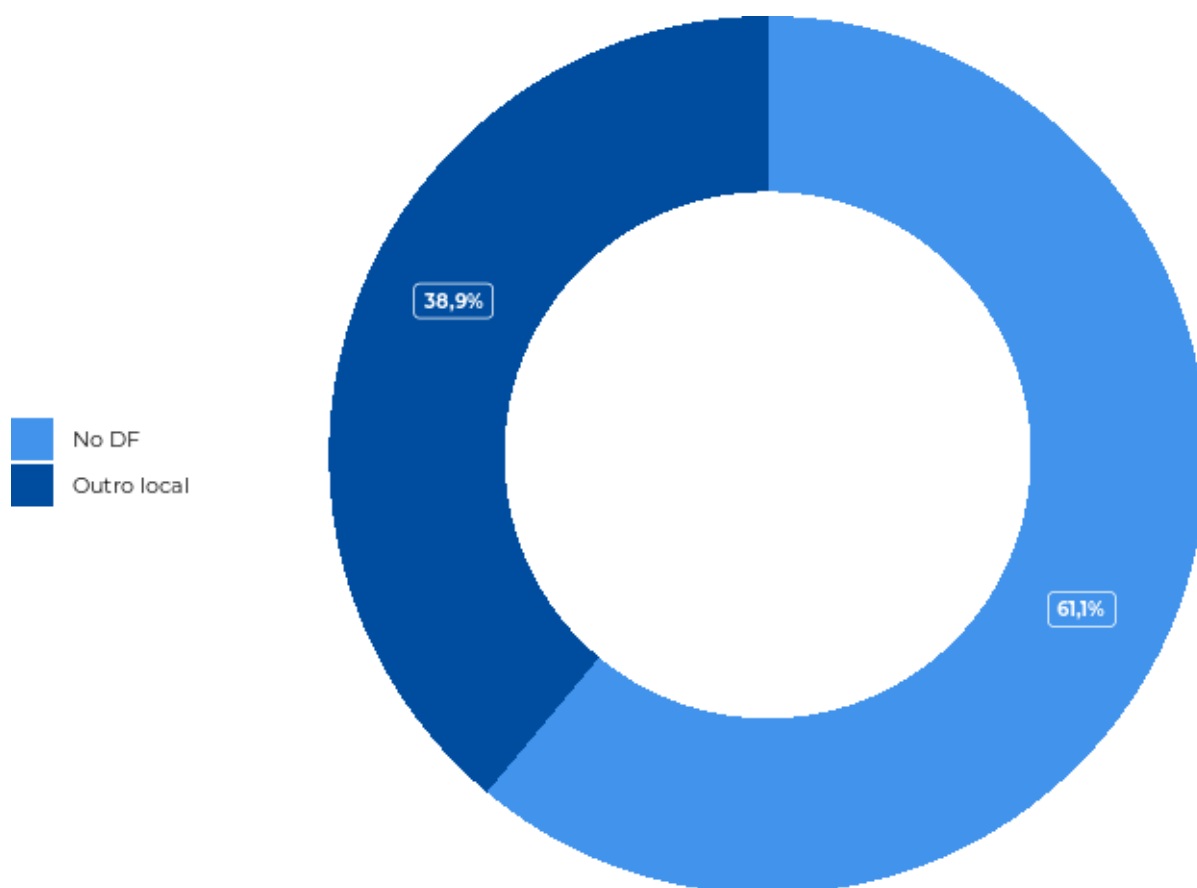
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, Brazlândia, 2015



Quanto à origem dos moradores, 61,1% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Goiás, segundo 27,3% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 28 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 16 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 47,5% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

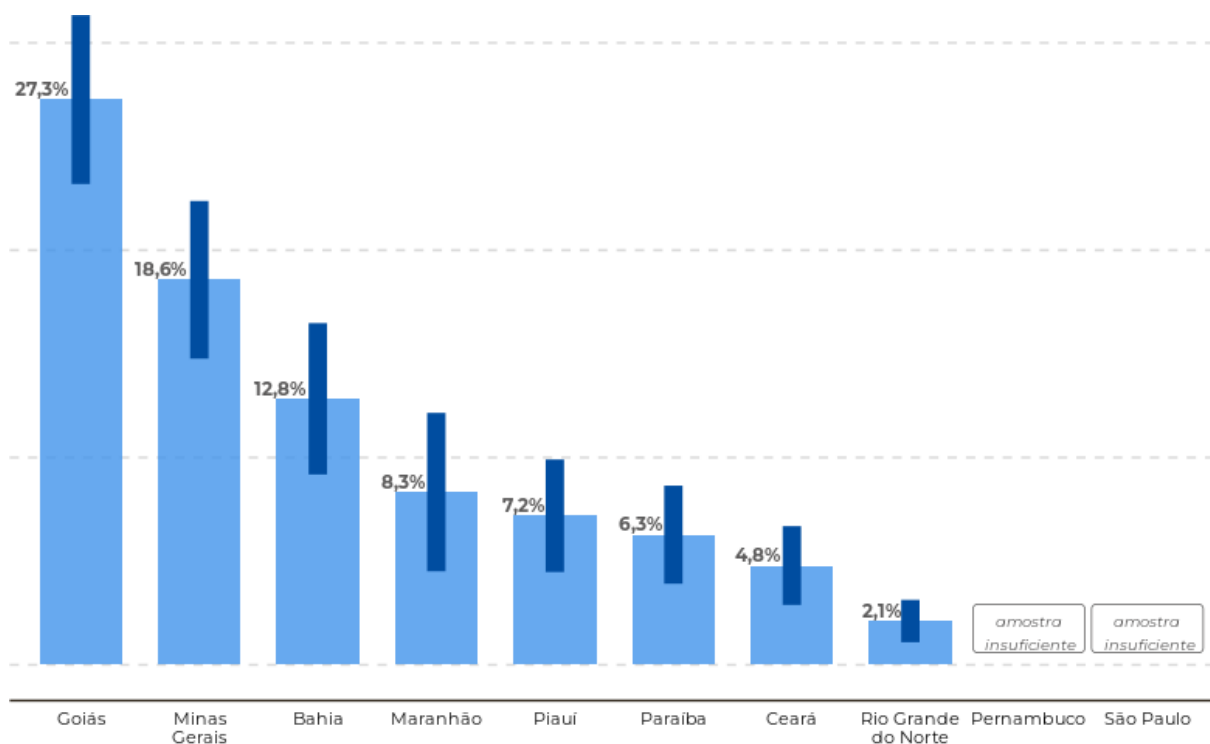
Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

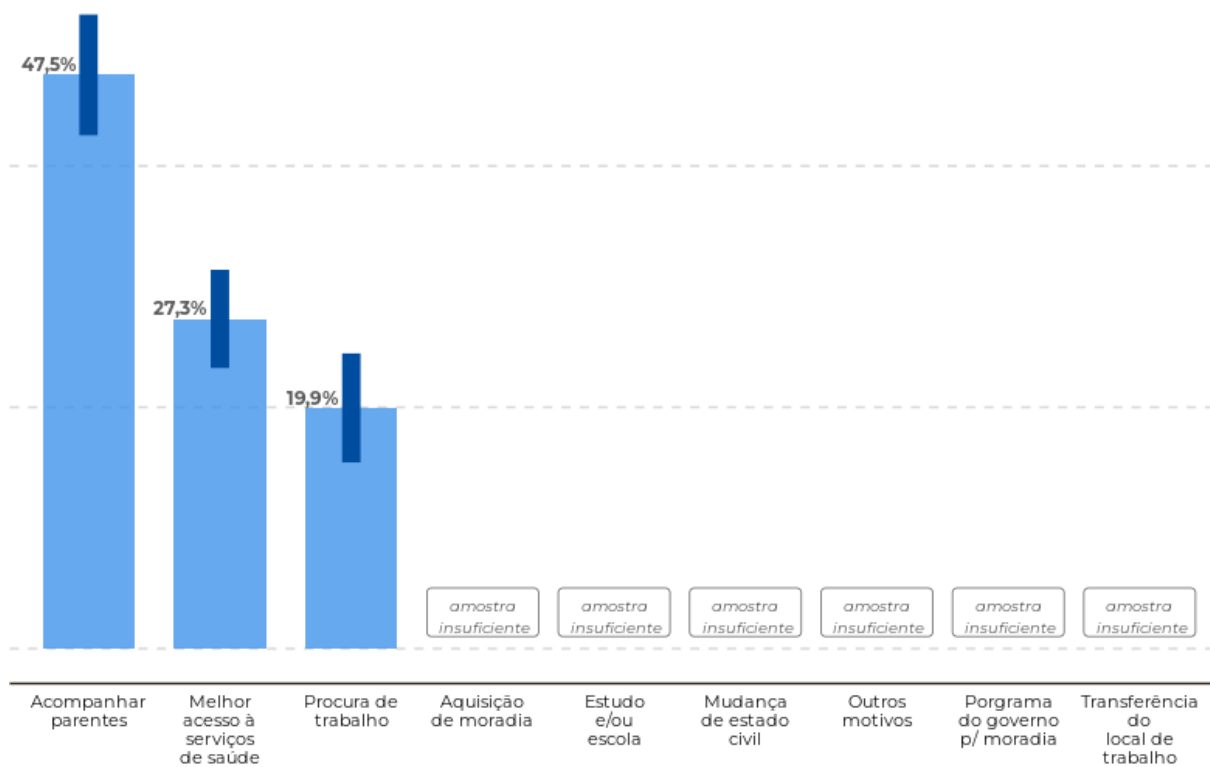
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brasília, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Brazlândia, 2015

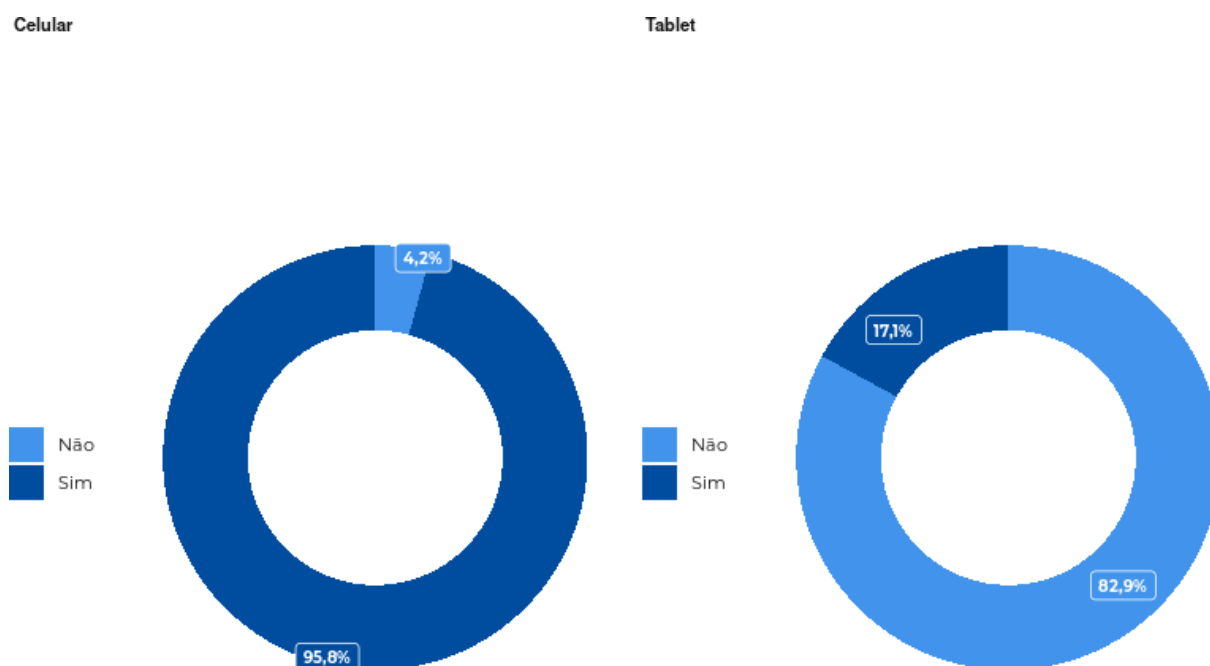


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 95,8% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 17,1% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 87,4% afirmou utilizar pré-paga e 19% pós-paga¹⁰ (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

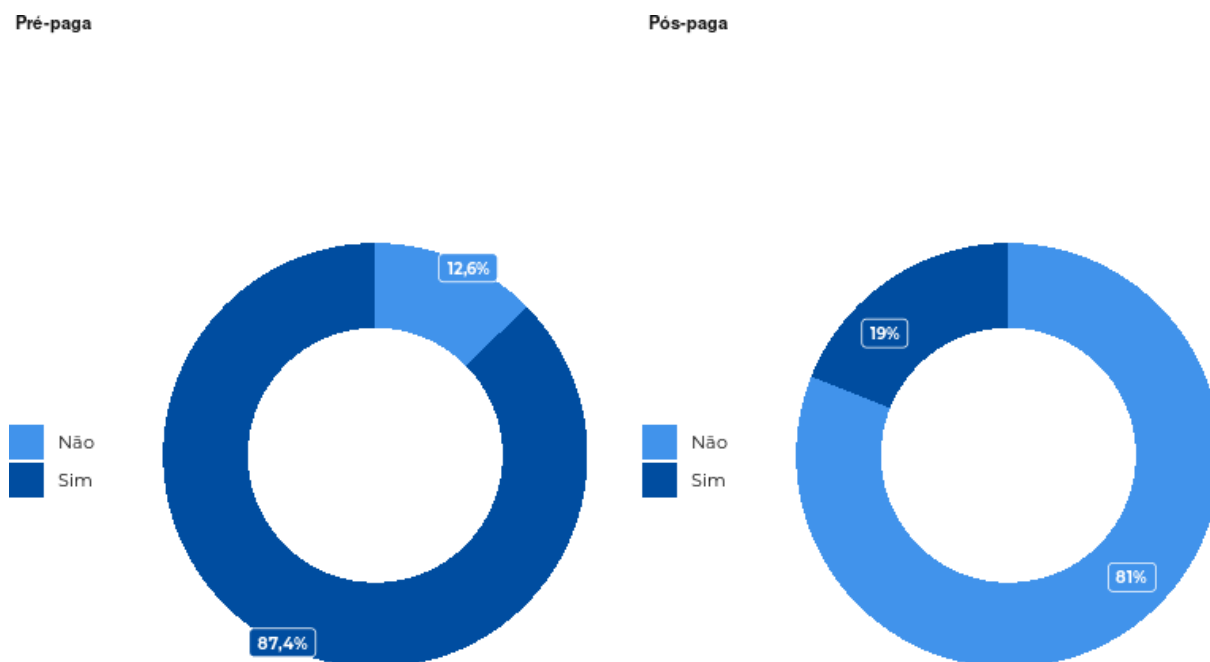
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

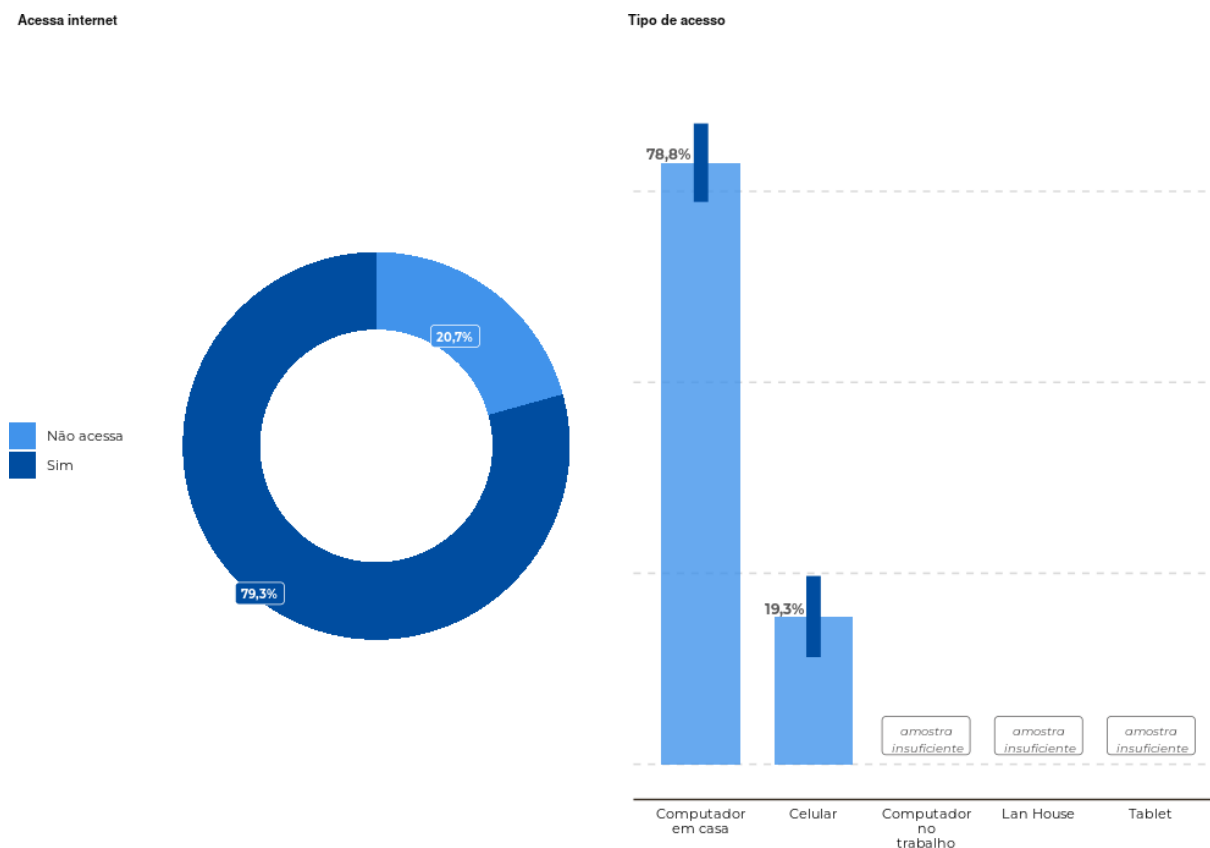
Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 79,3% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 78,8% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, Brazlândia, 2015

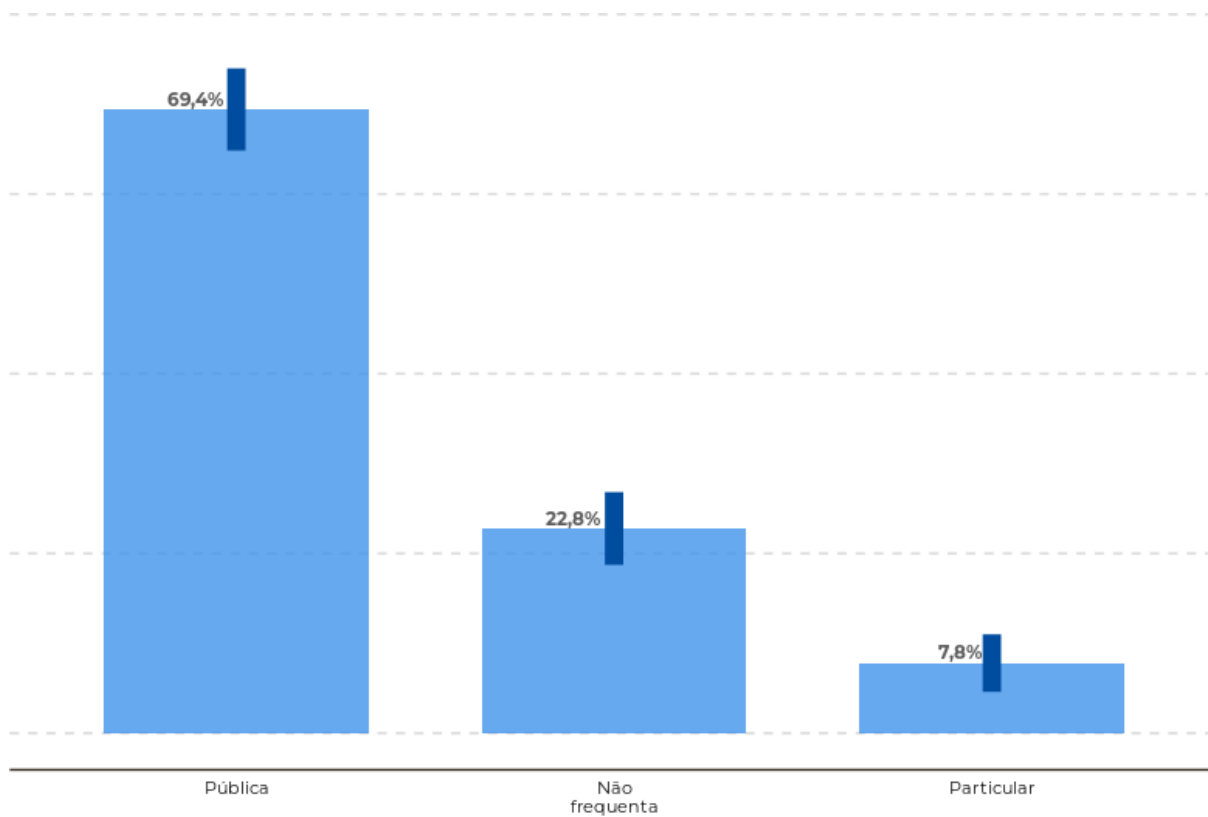


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.3 Escolaridade

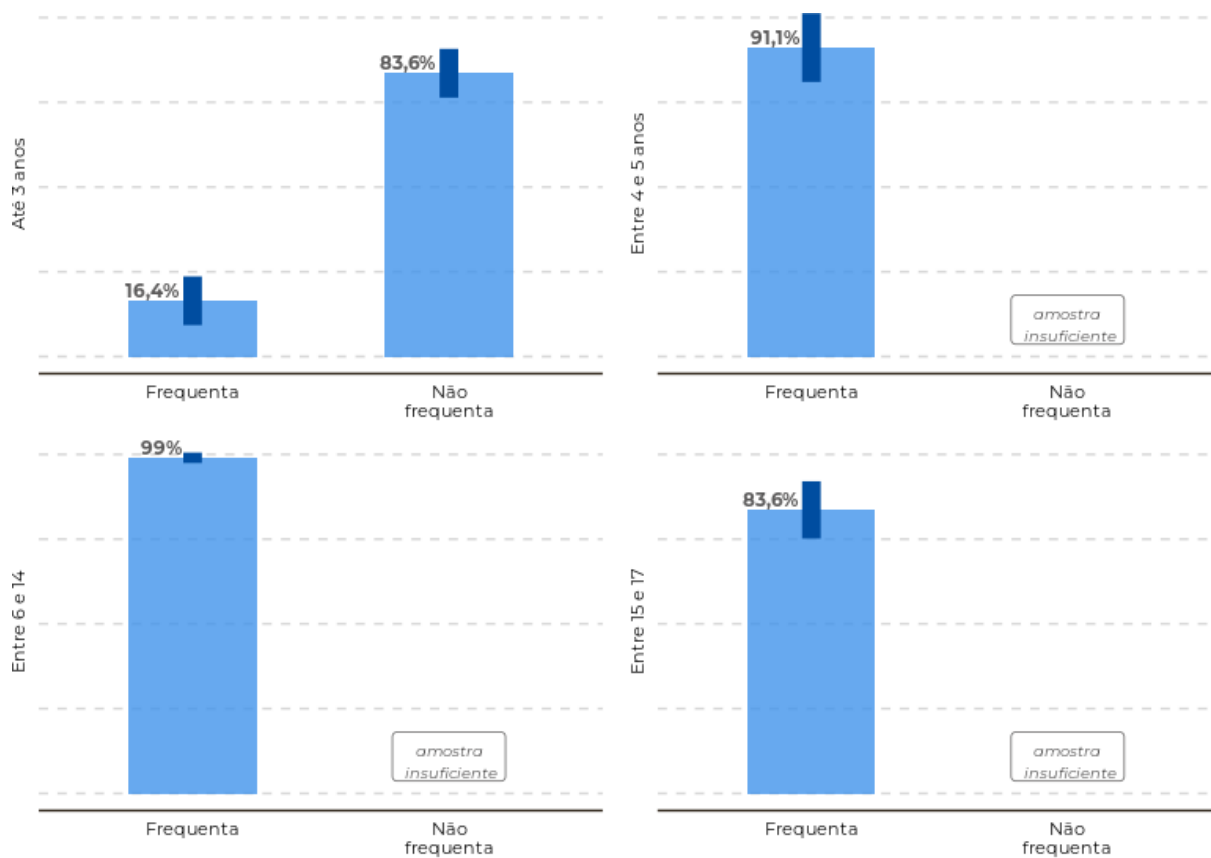
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 69,4% reportou frequentar escola pública (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

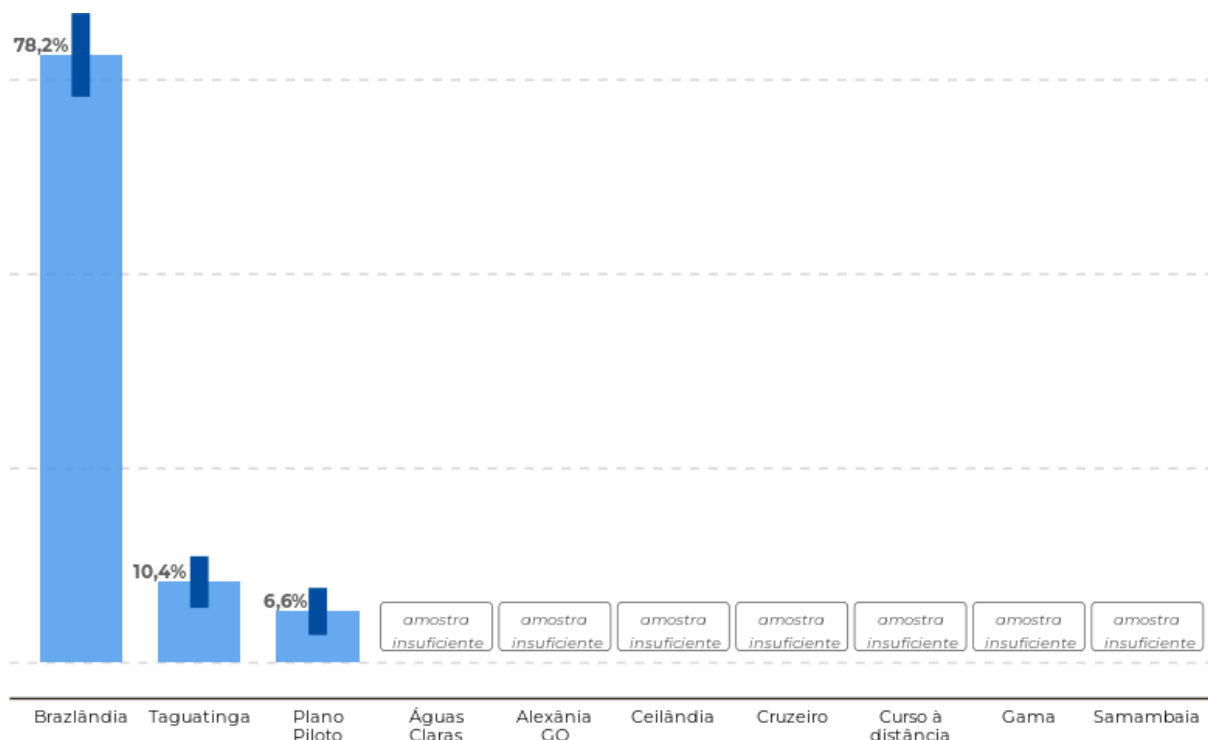
Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 78,2% estudava na RA Brazlândia (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

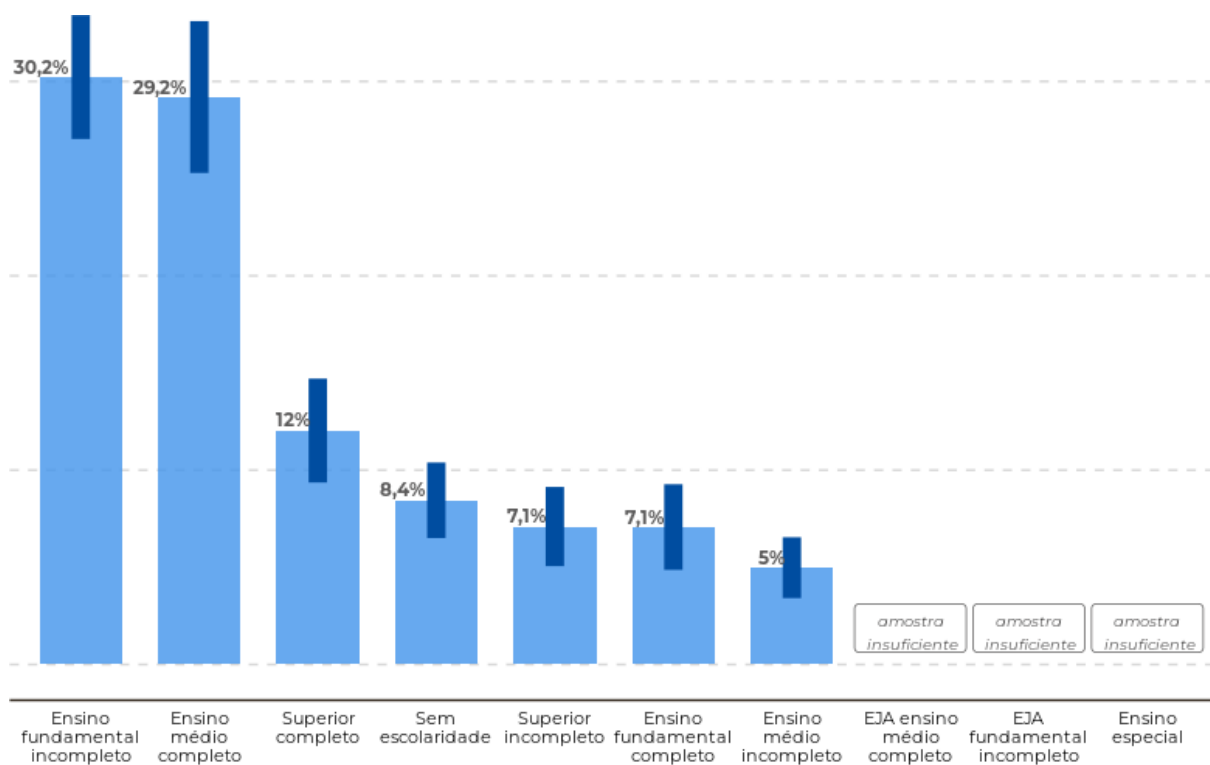
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 30,2% declarou ter ensino fundamental incompleto (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Brazlândia, 2015

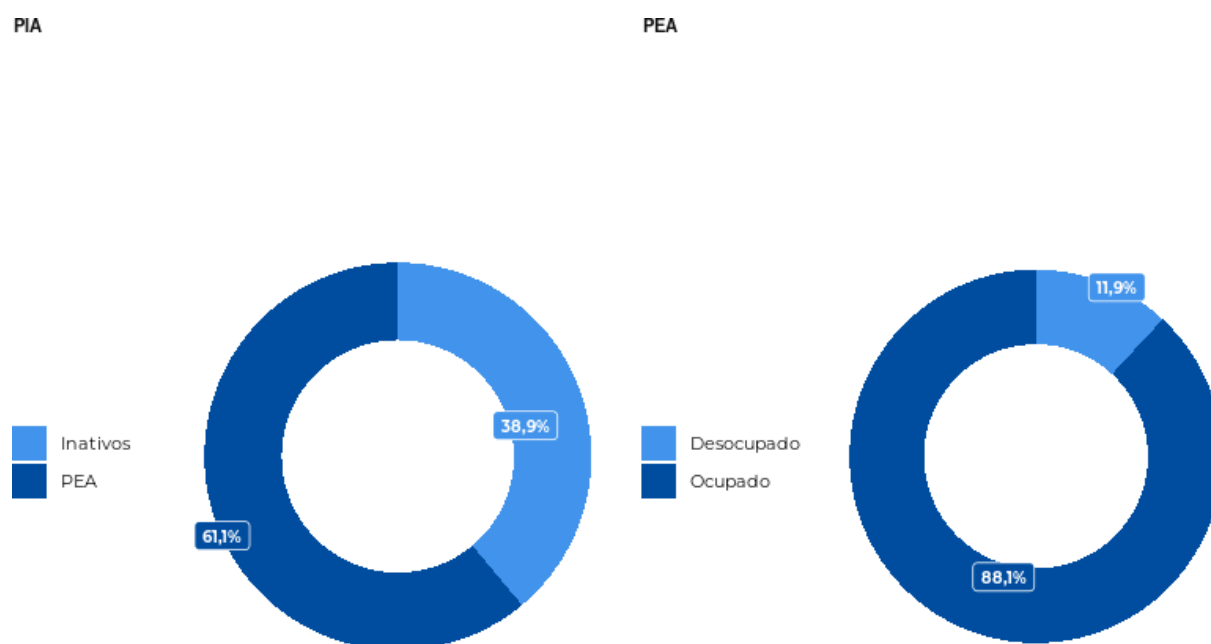


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 61,1% pessoas economicamente ativas (24.707 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 88,1% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

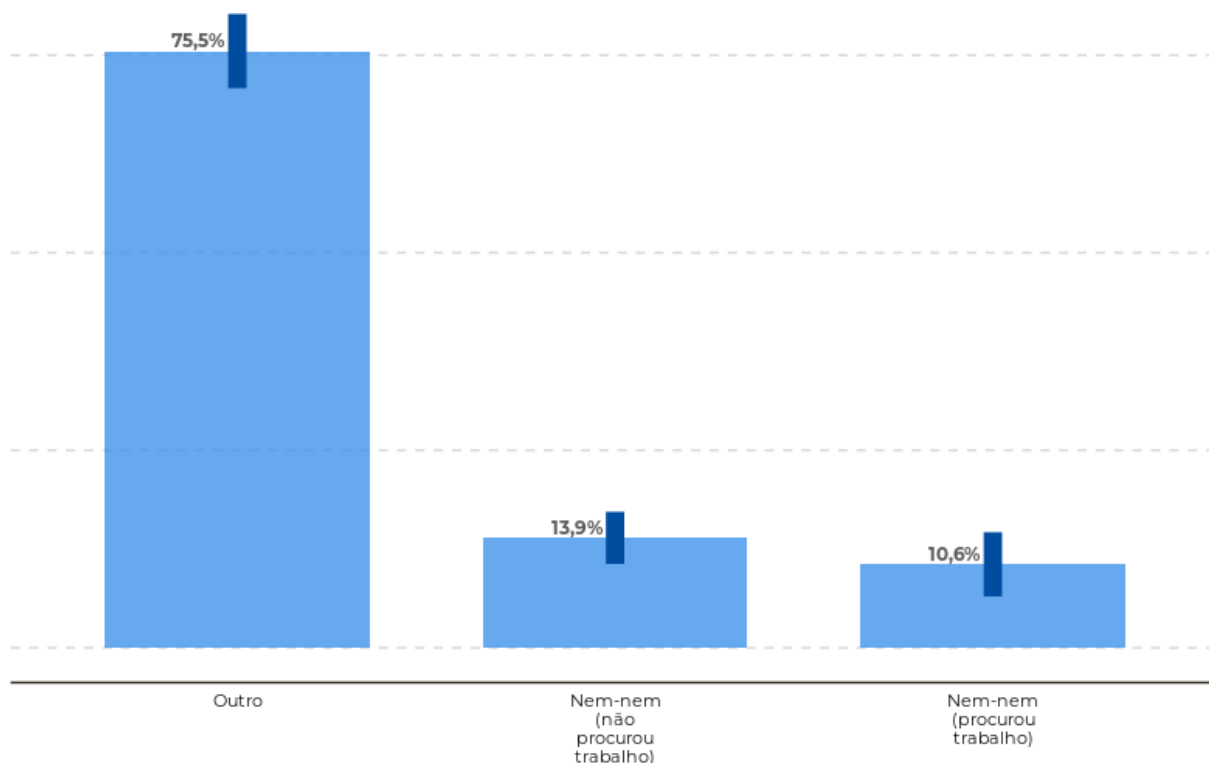
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 24,5% se encontrava nesta situação (2.696 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

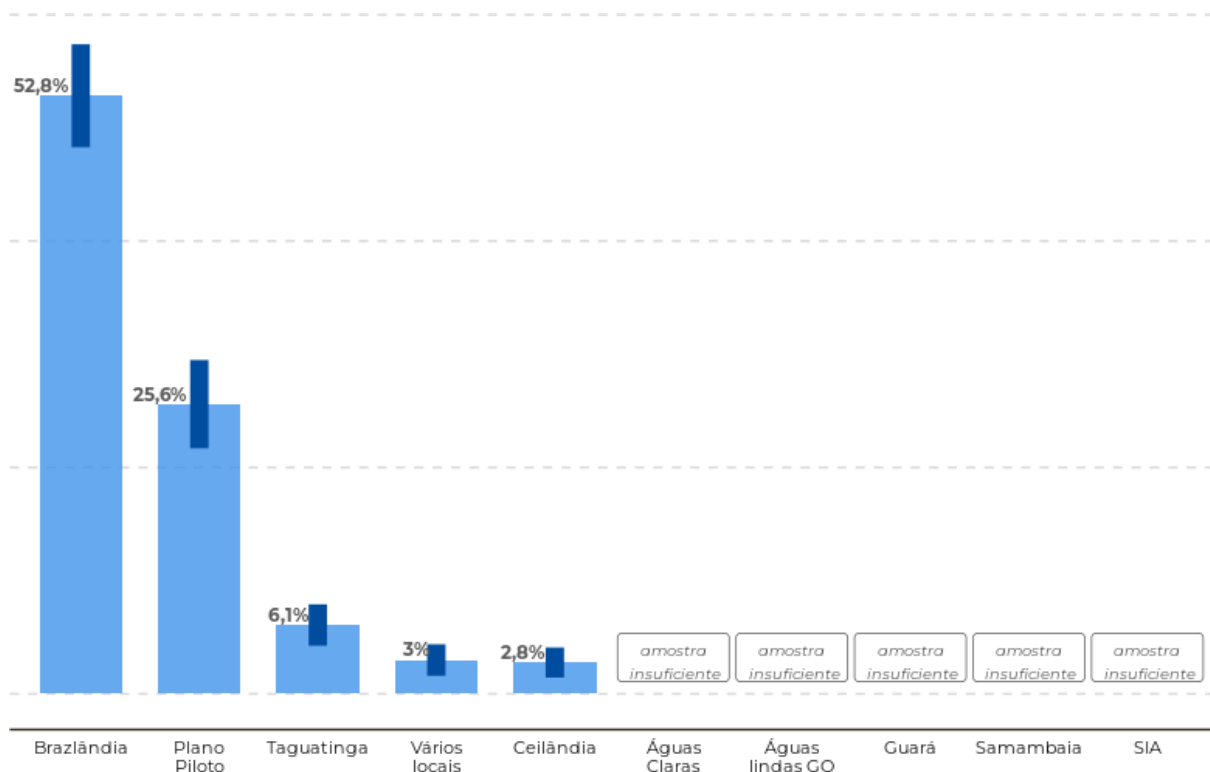
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

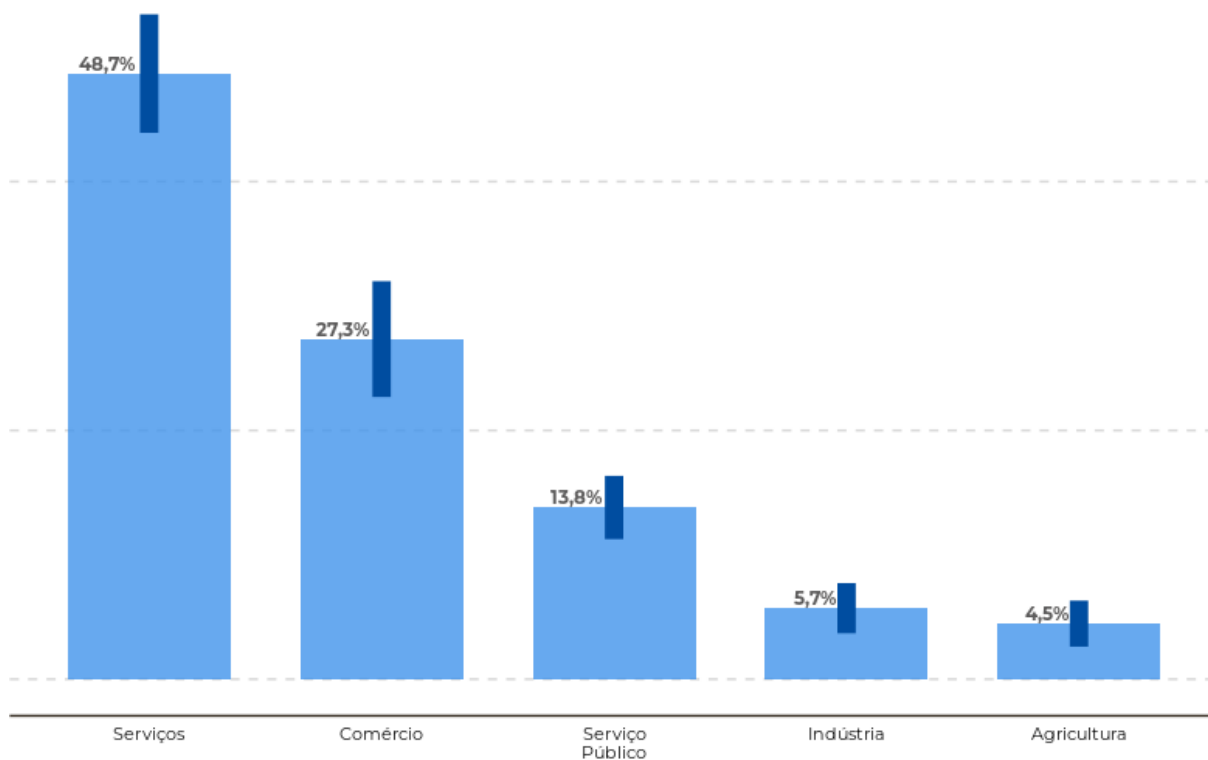
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 48,7% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Brazlândia (52,8%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 61,1% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2015

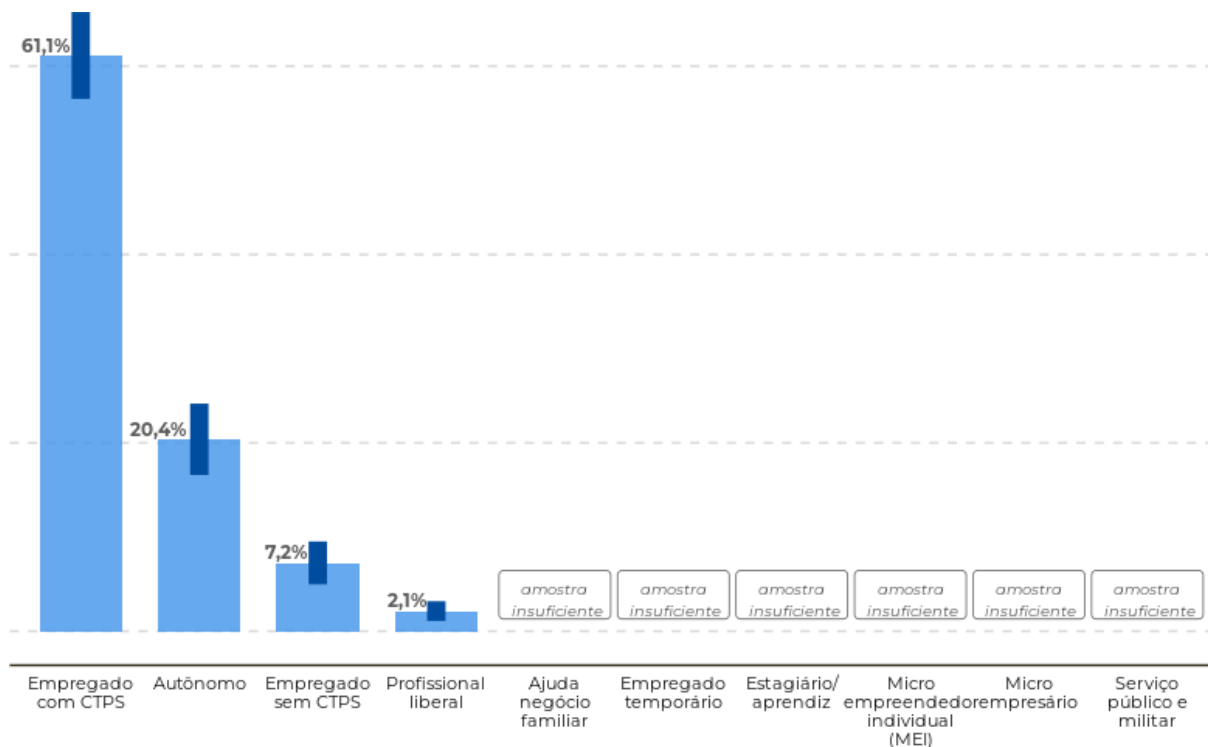


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2015



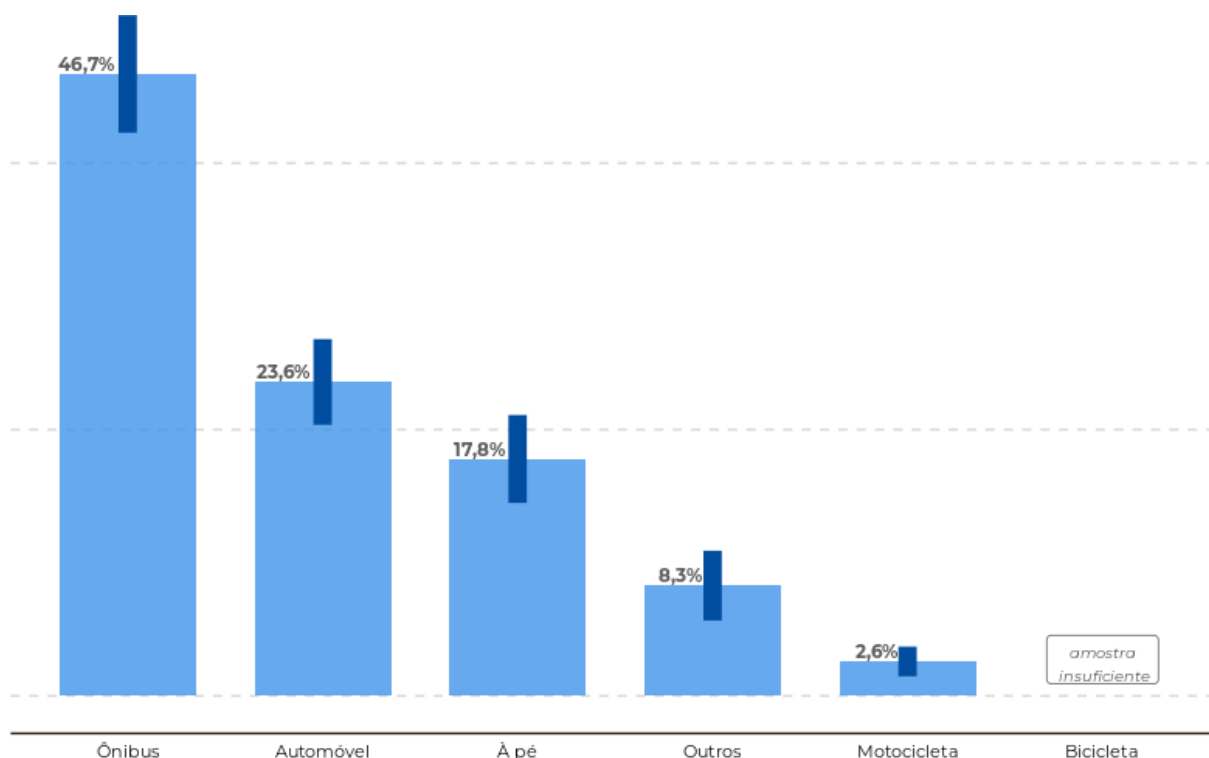
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, de acordo com 46,7% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

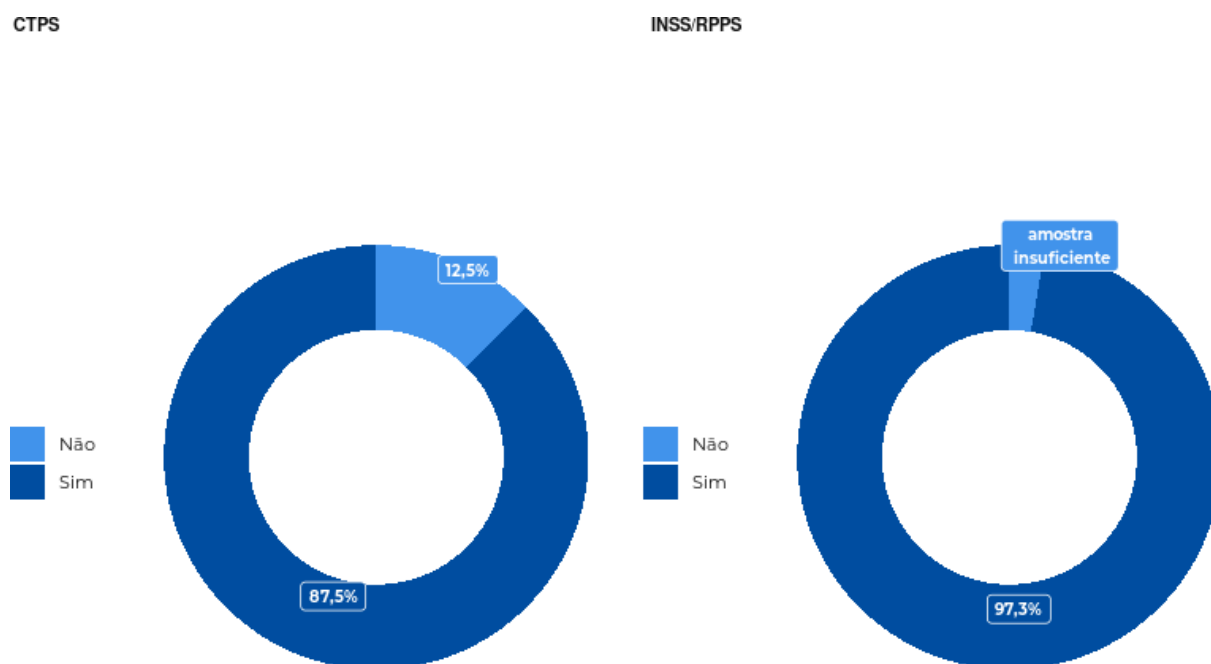
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 87,5% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹¹.

Sobre previdência social, 97,3% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹² (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

¹¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹²Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor¹³ médio observado foi de R\$ 1.758,21. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁴ para esta remuneração foi de 0,4.

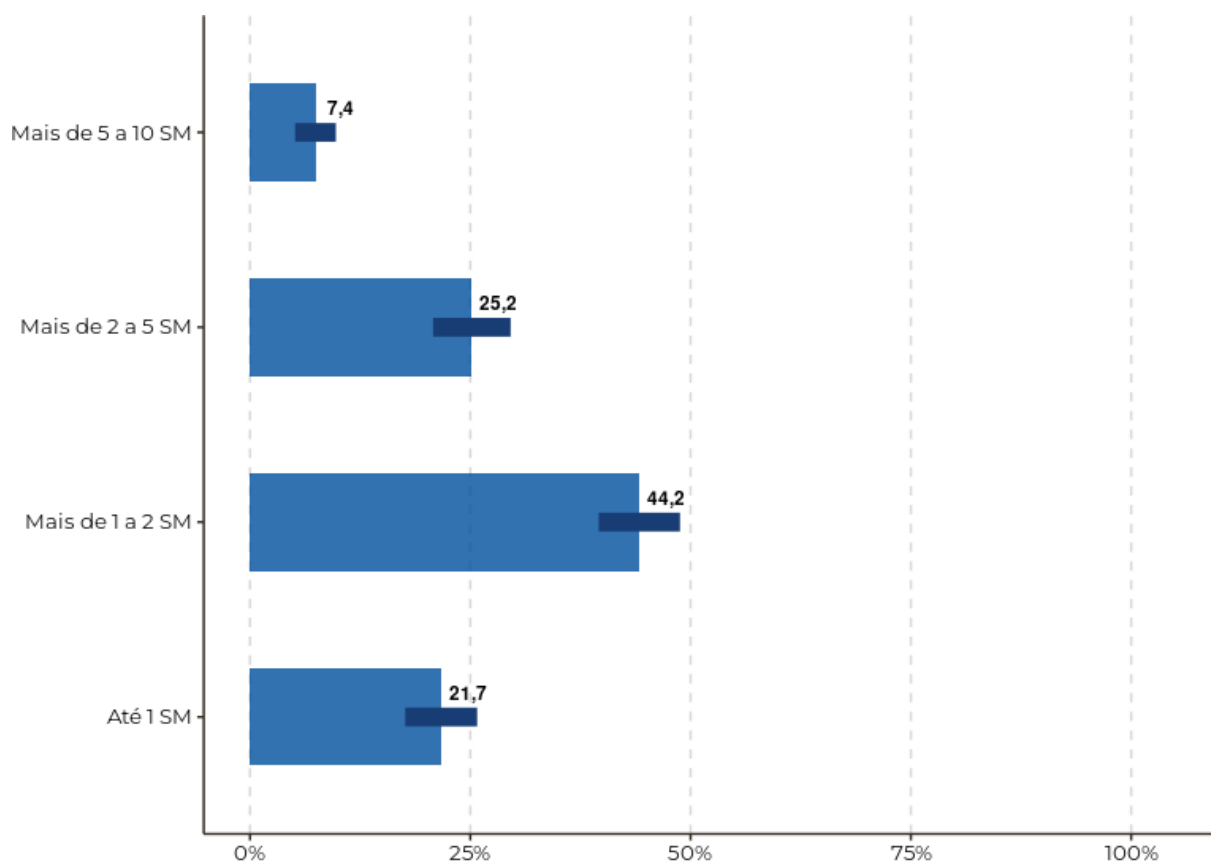
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 3.301,10, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.360,10. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,42, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,44. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁵.

¹³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

¹⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁵A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015

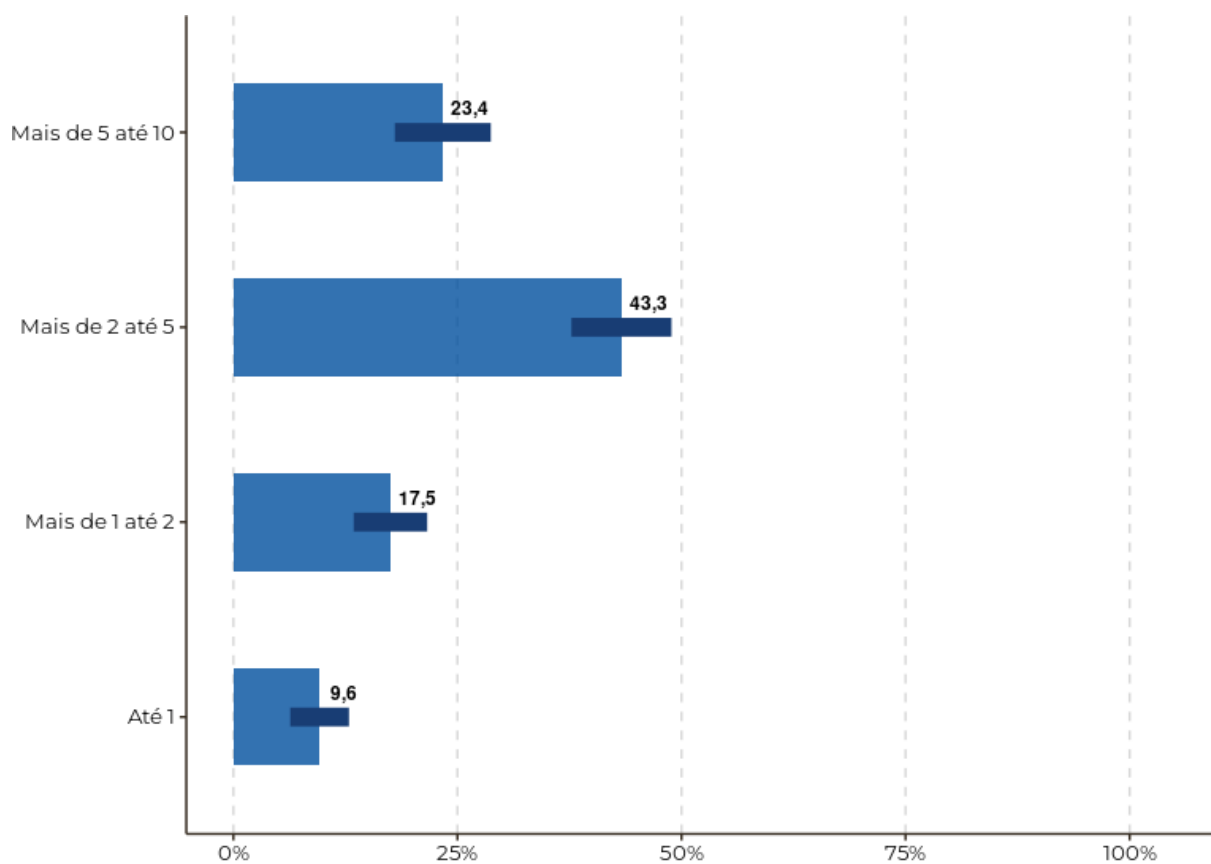


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015



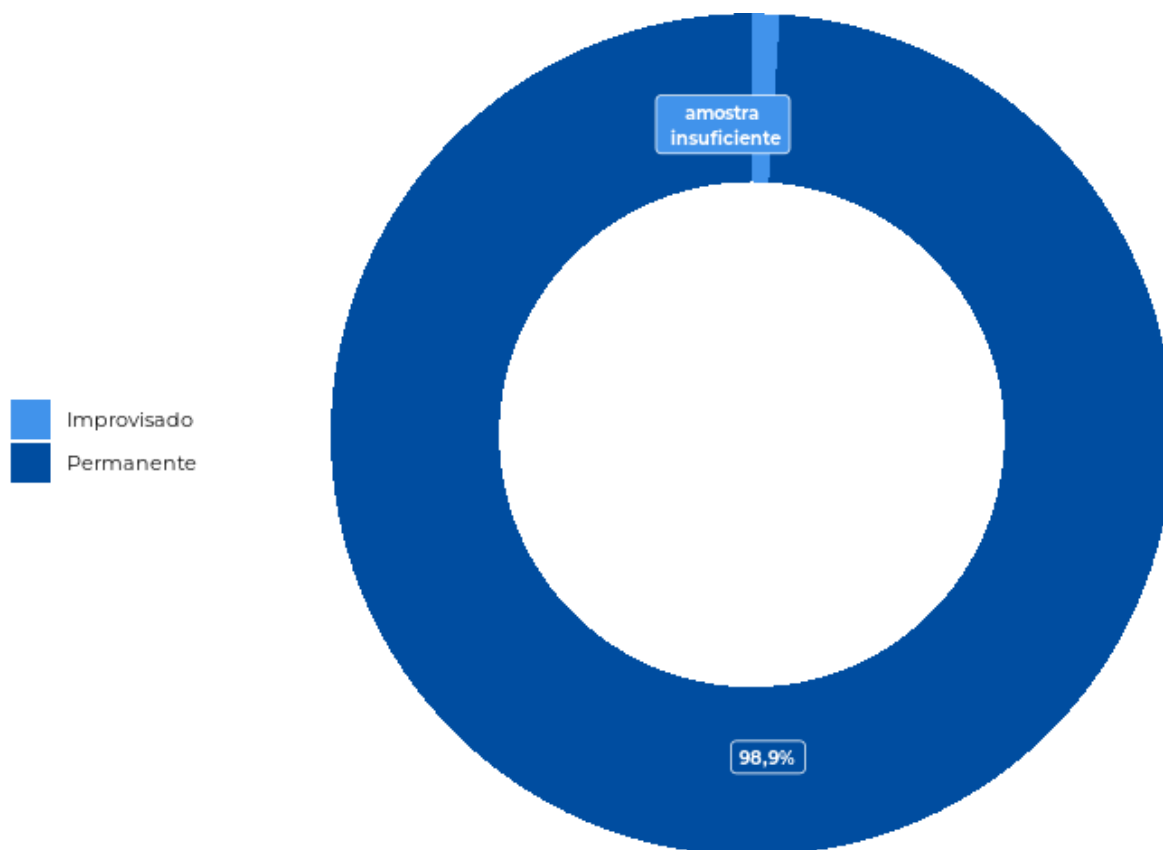
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **14.877** unidades ocupadas, com uma média de 3,55 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 98,9% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 89,9% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 63,2% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 83,6% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2015

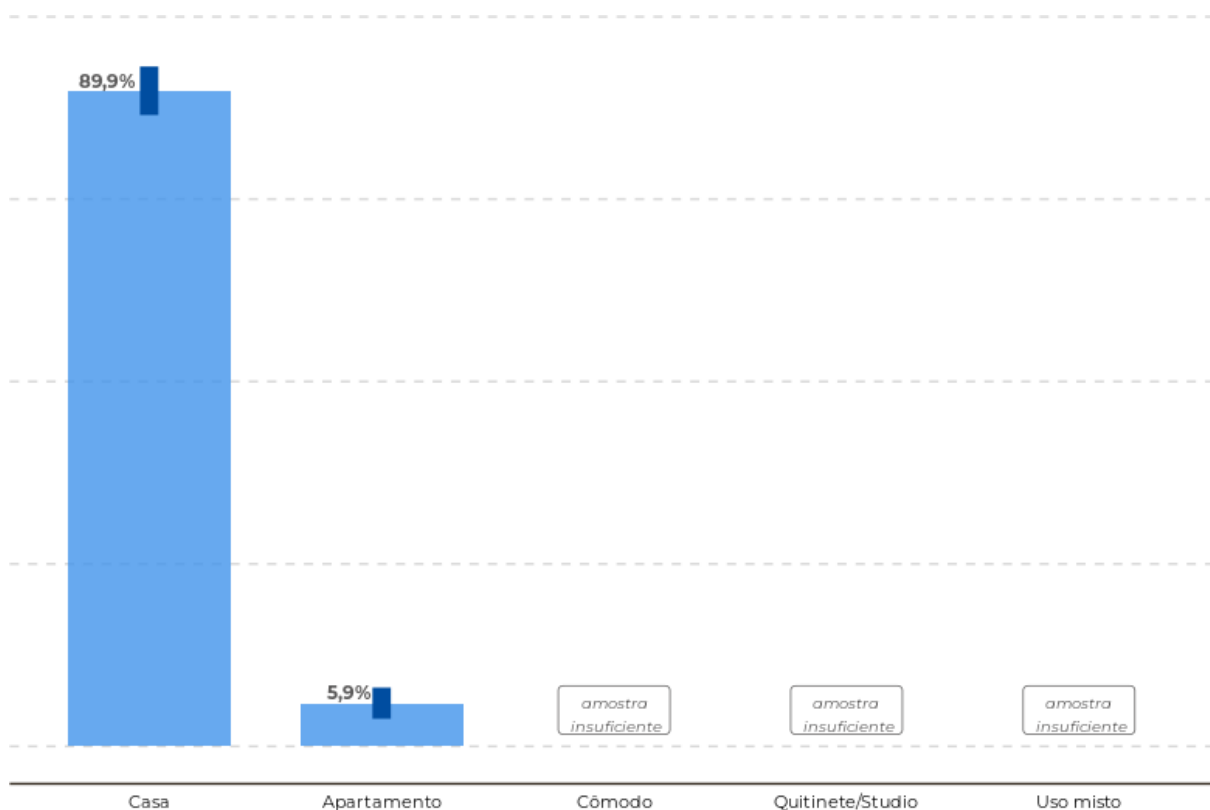
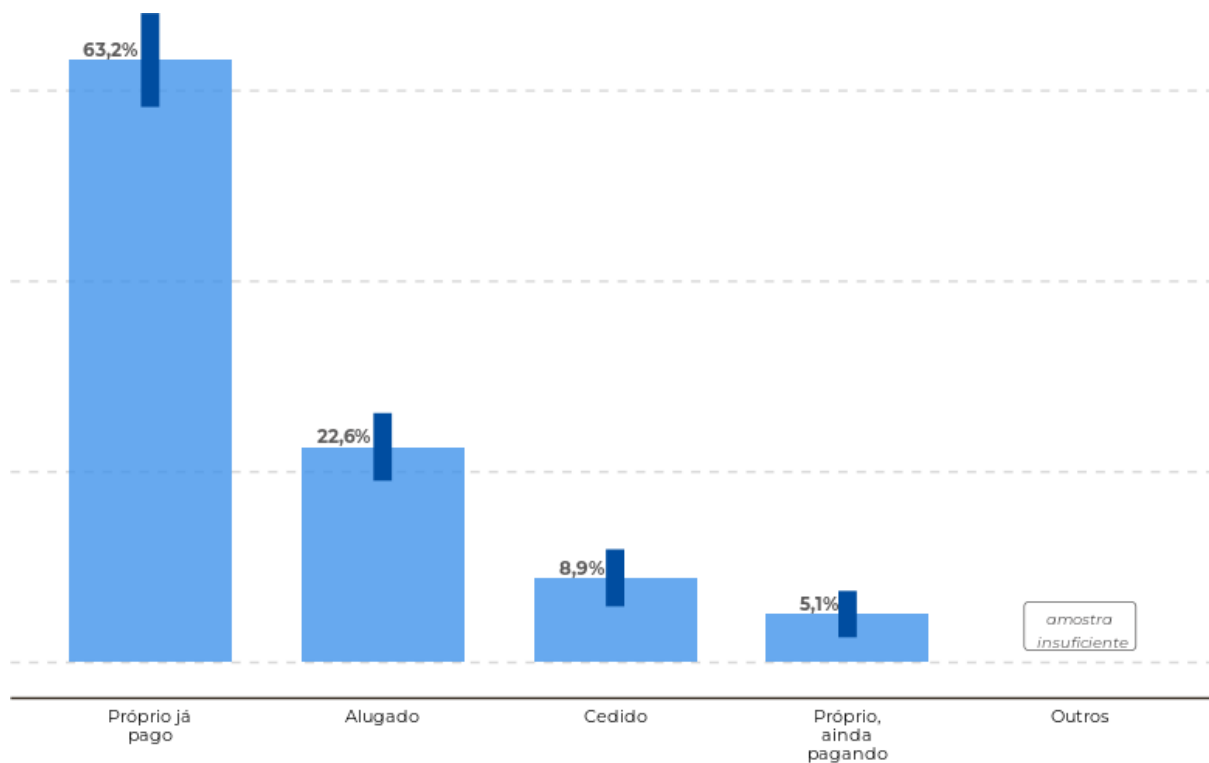
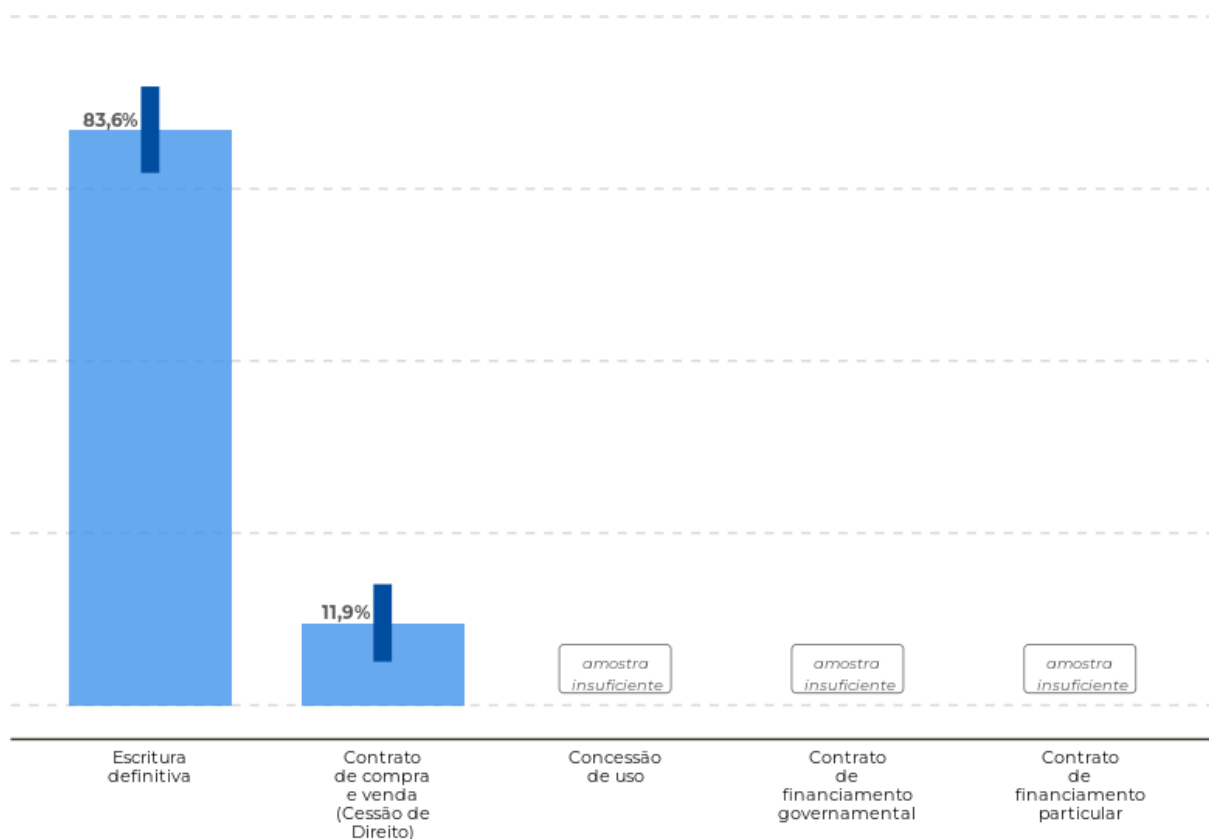


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Brazlândia, 2015



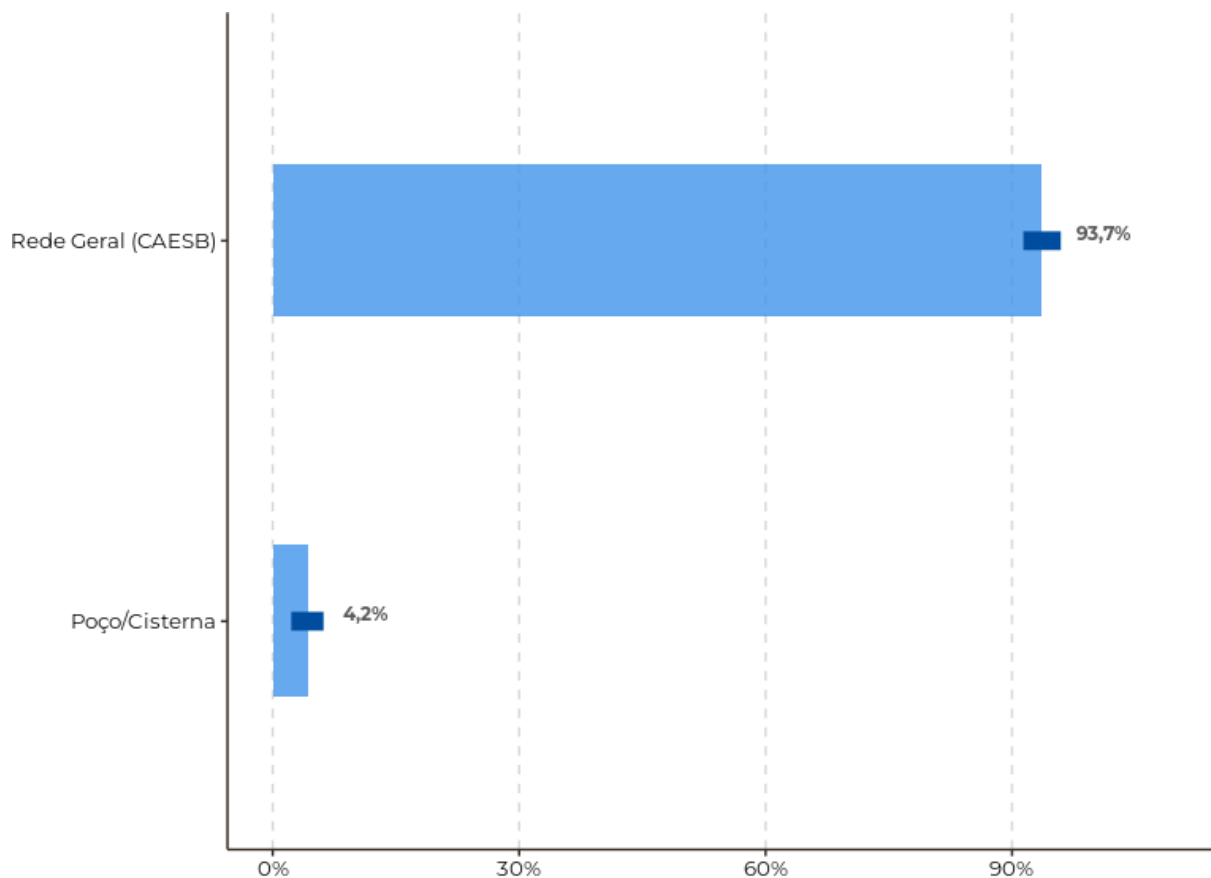
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Brazlândia, 2015



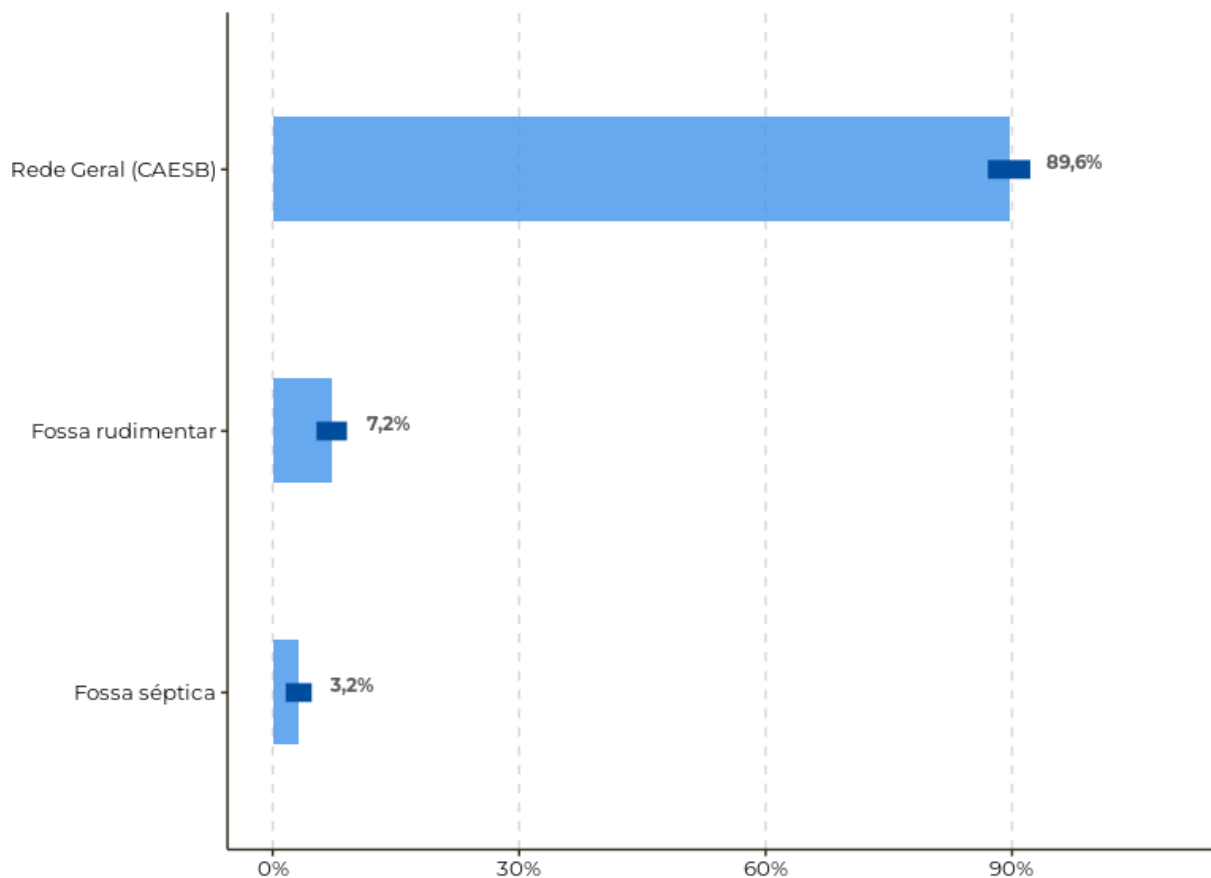
3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 93,7% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), e 4,2% tinham poço/cisterna (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

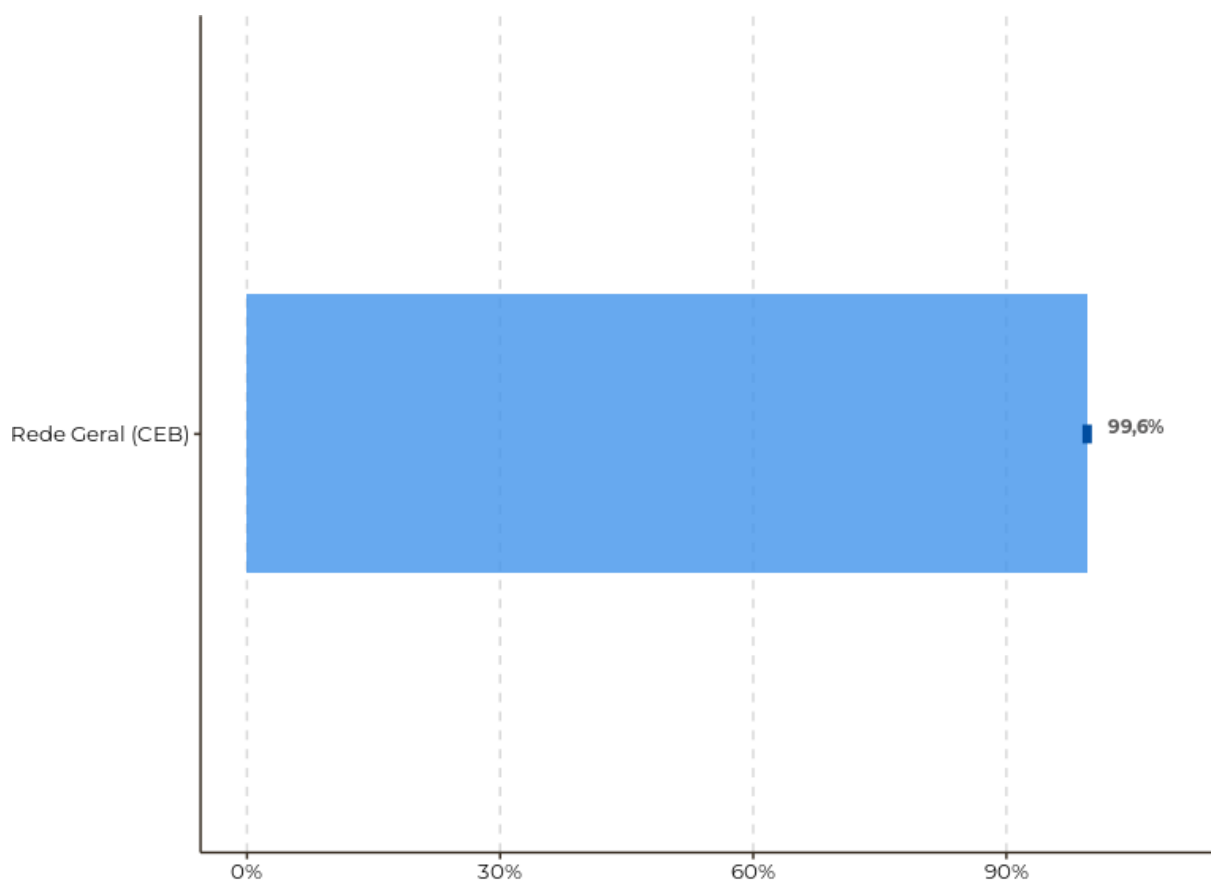
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 89,6% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 3,2% declararam ter fossa séptica, 7,2% tinha fossa rudimentar (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,6% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

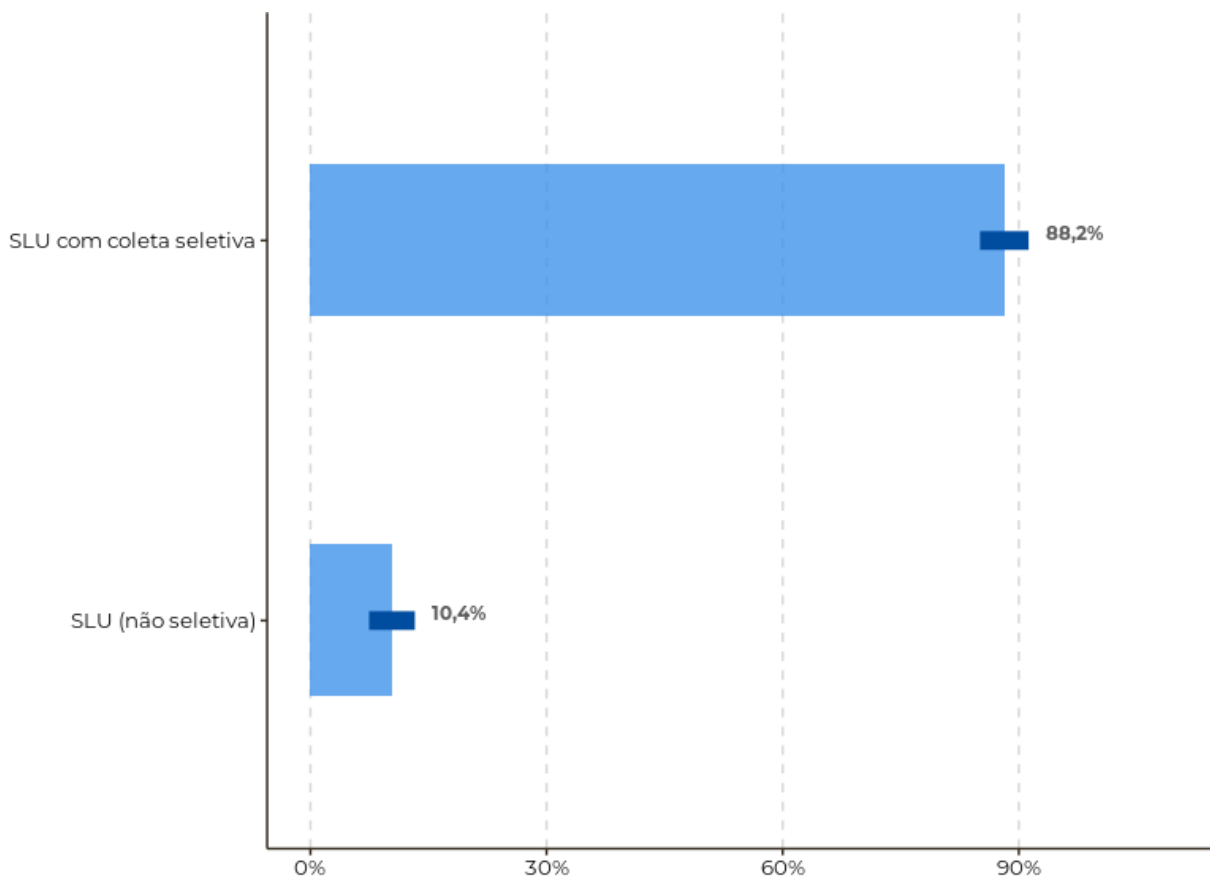
Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 88,2% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 10,4% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva) (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2015

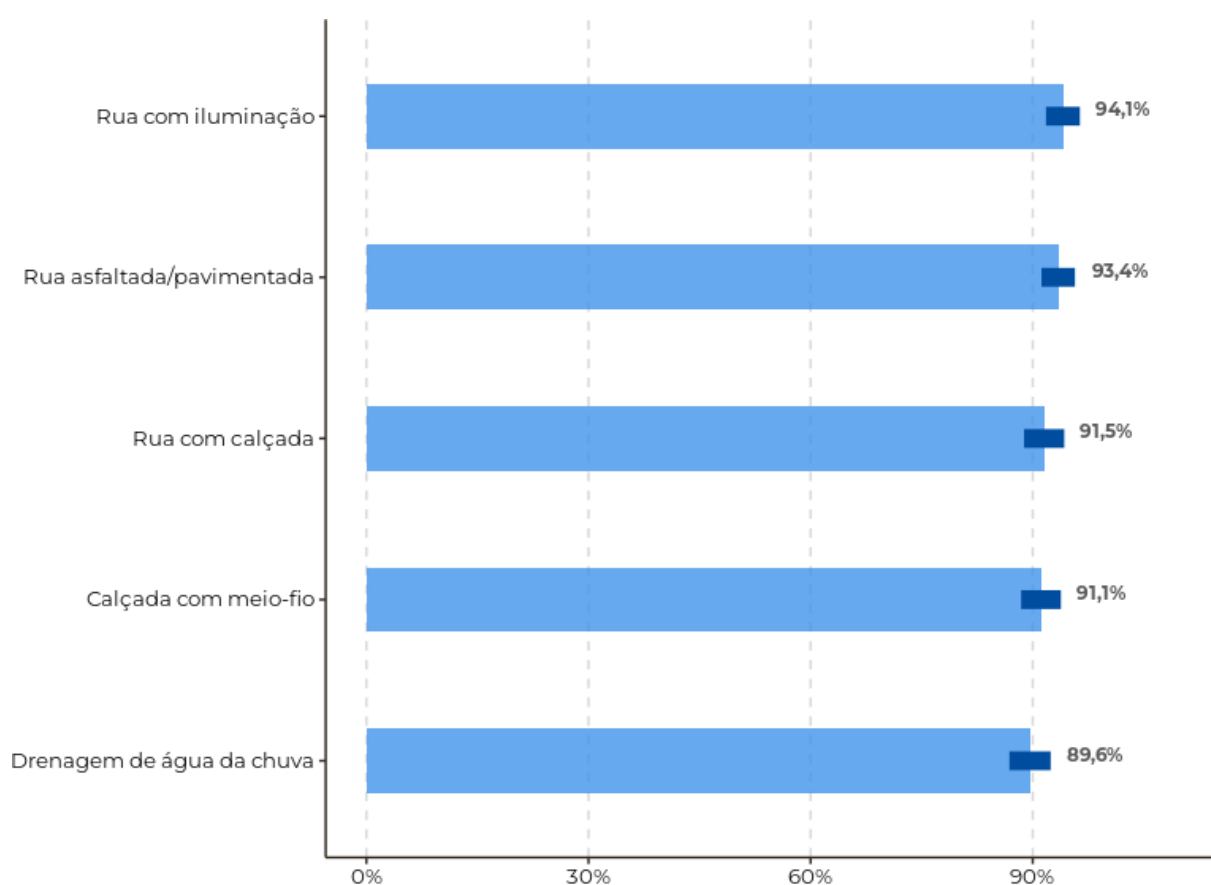


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

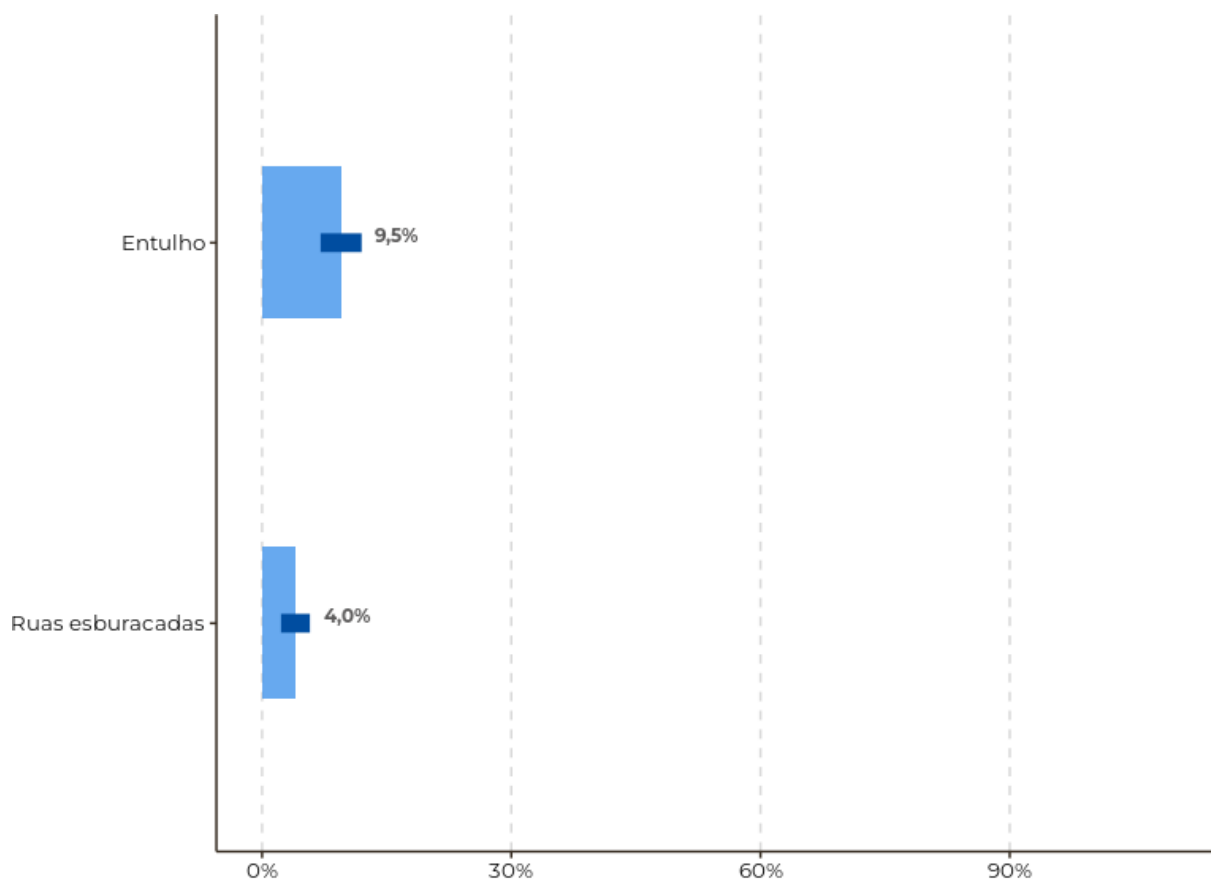
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 93,4% das unidades, 91,5% afirmou ter calçada, 91,1% tinha meio fio. Para 94,1% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 89,6% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

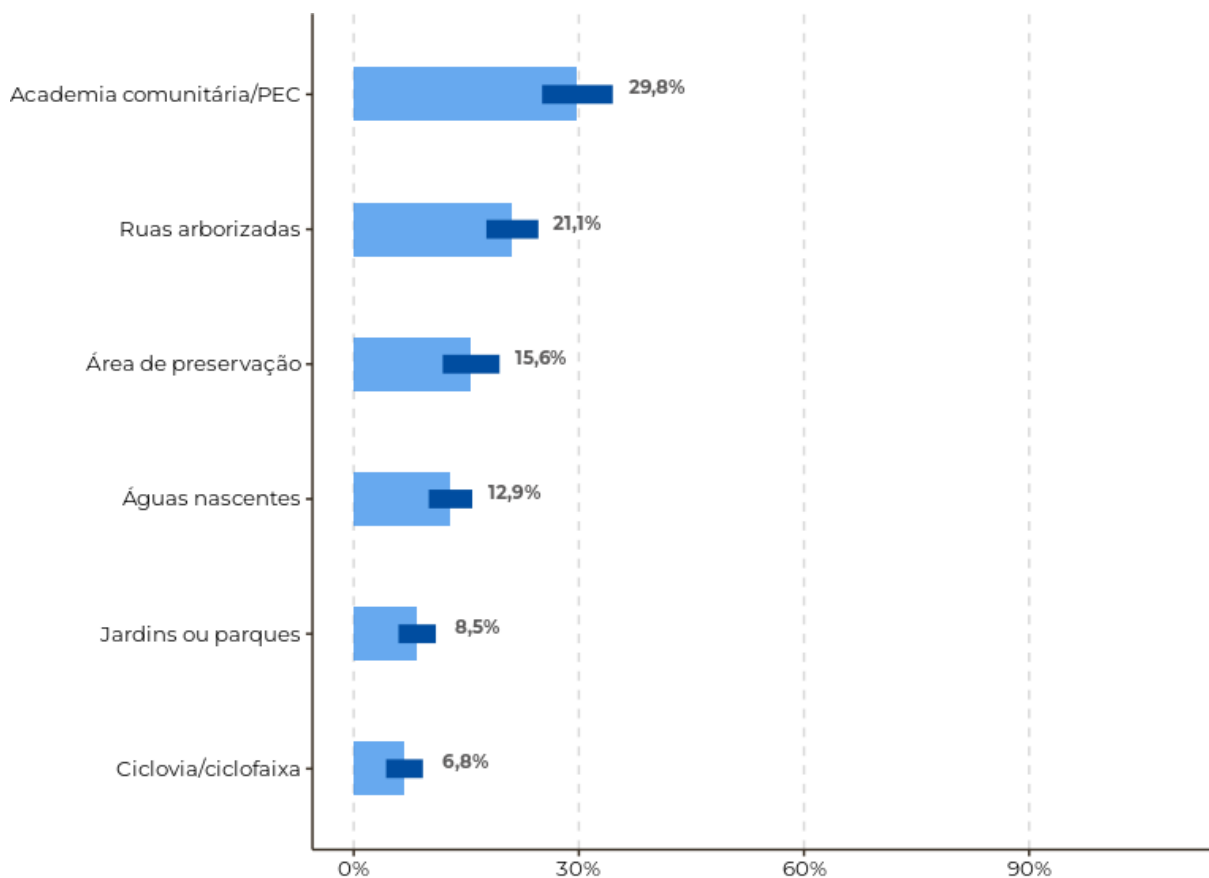
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 9,5% respondeu que havia entulhos e 4% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

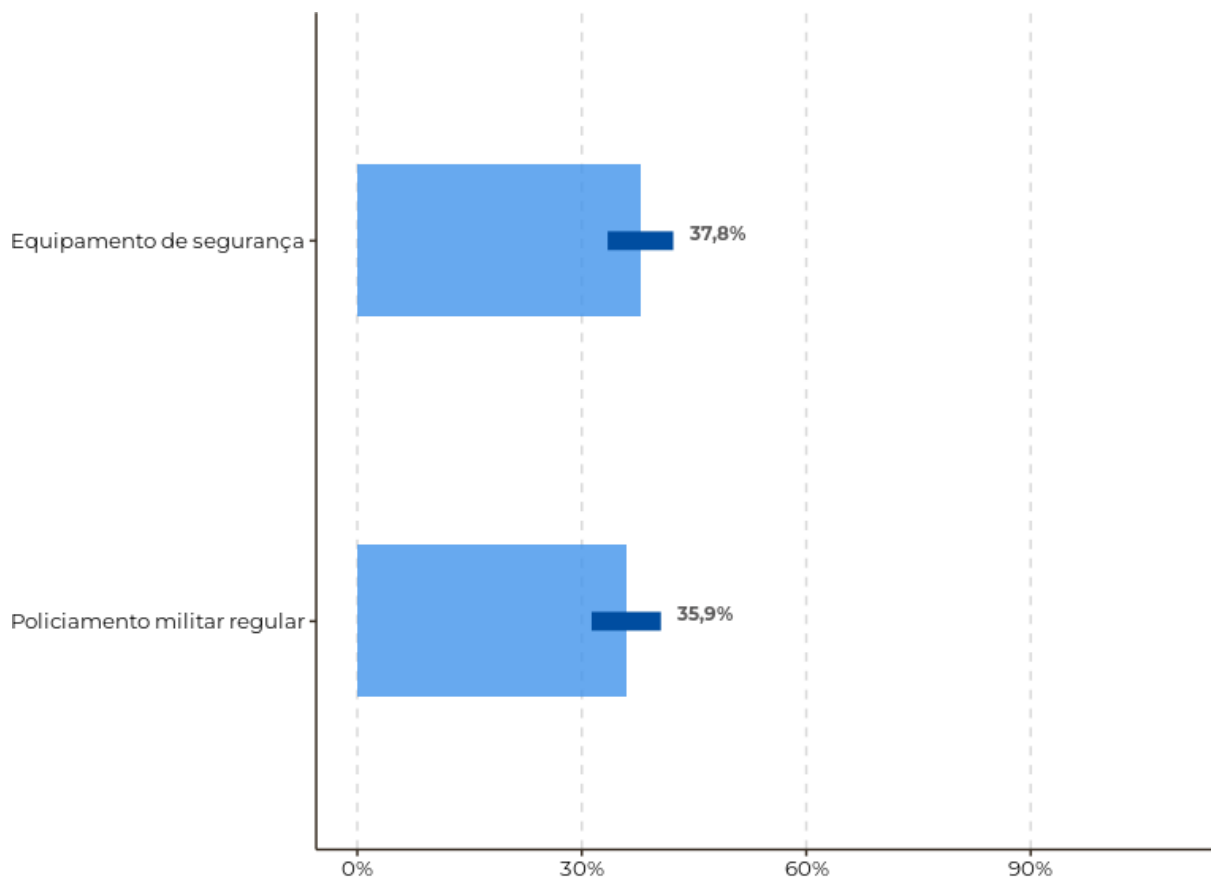
Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 21,1% respondeu que havia ruas arborizadas, 8,5% respondeu que havia jardins e parques, 15,6% responderam que existia área de preservação ambiental, 29,8% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário), 12,9% relatou a existência de nascentes de água e 6,8% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

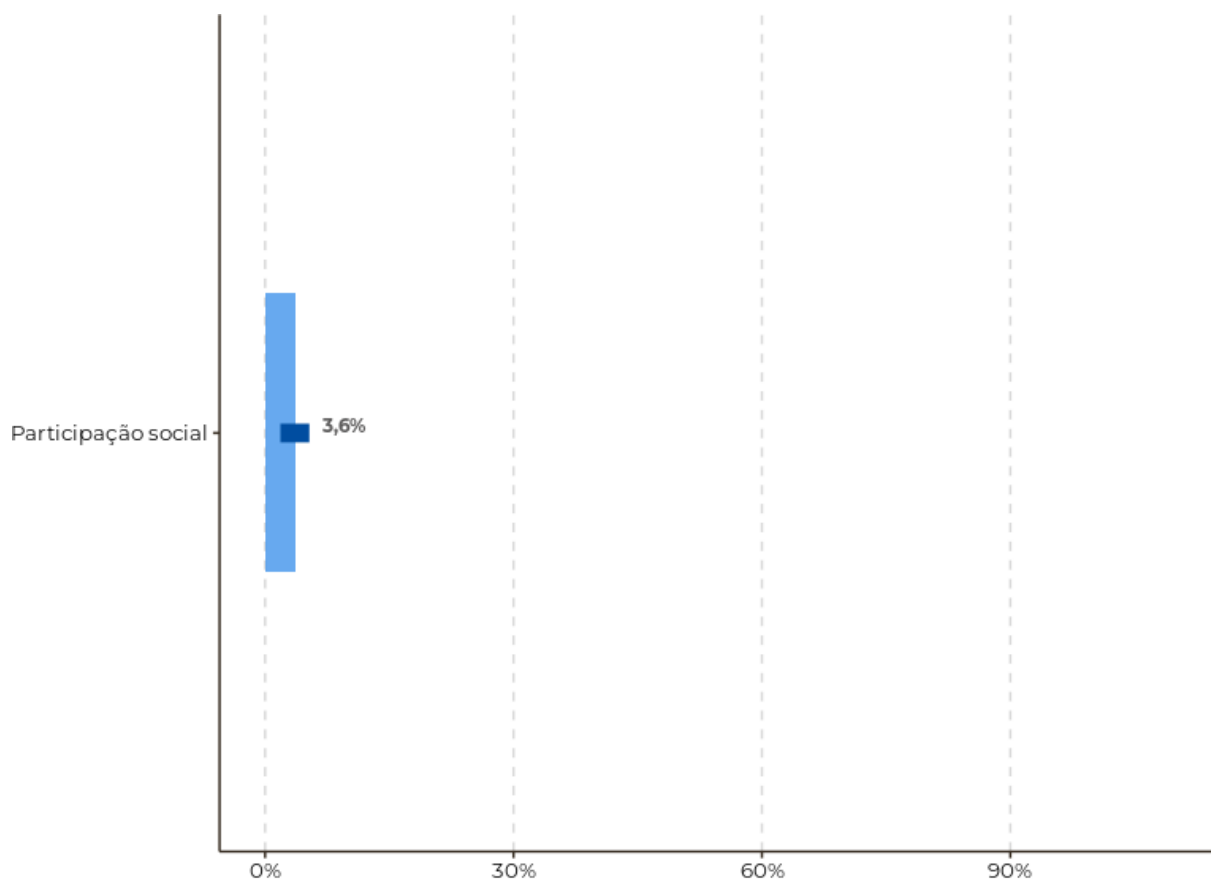
No que tange às questões de segurança, 35,9% afirmou haver policiamento militar regular, 37,8% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

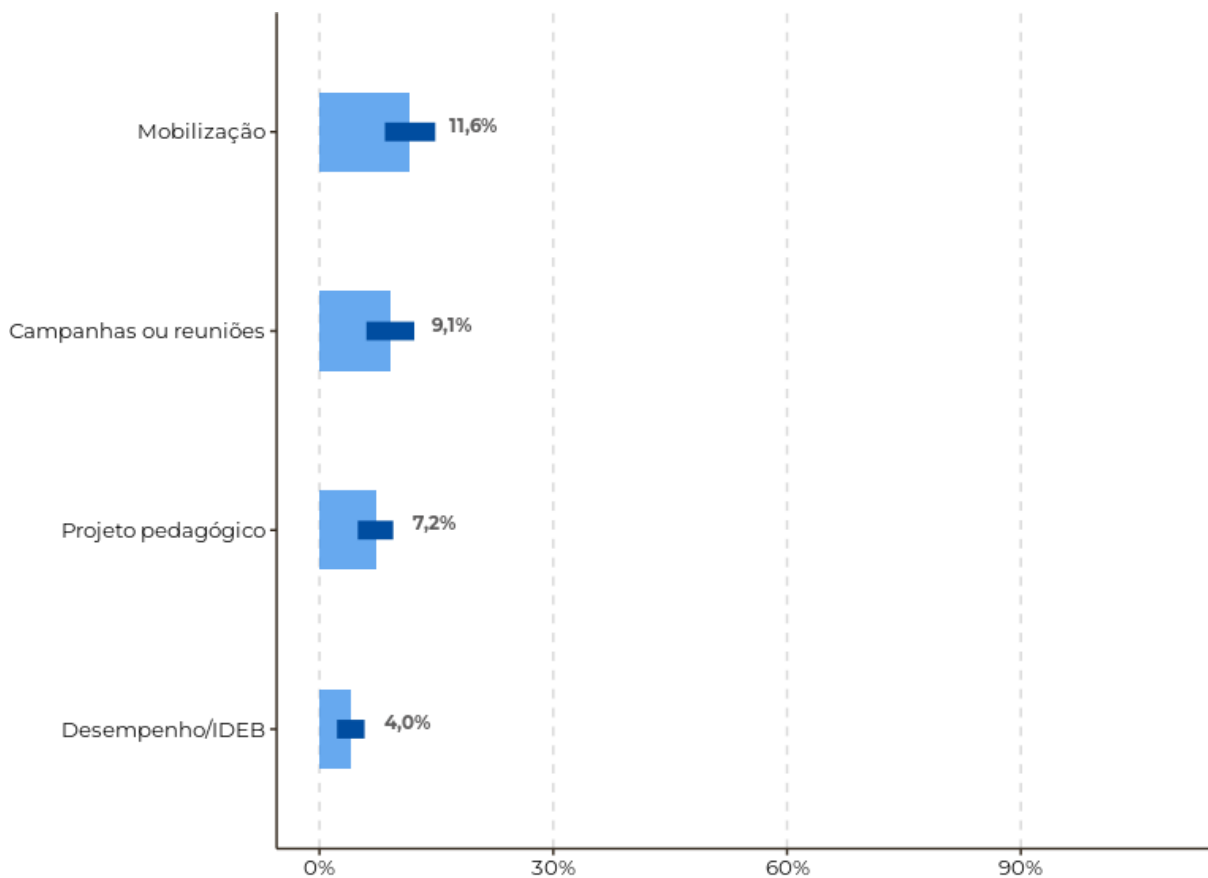
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 3,6% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

Figura 3.8.1: Participação social, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 11,6% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 9,1% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 7,2% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região, 4% possuía algum membro que conhecia o desempenho das escolas-IDEB/Prova (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

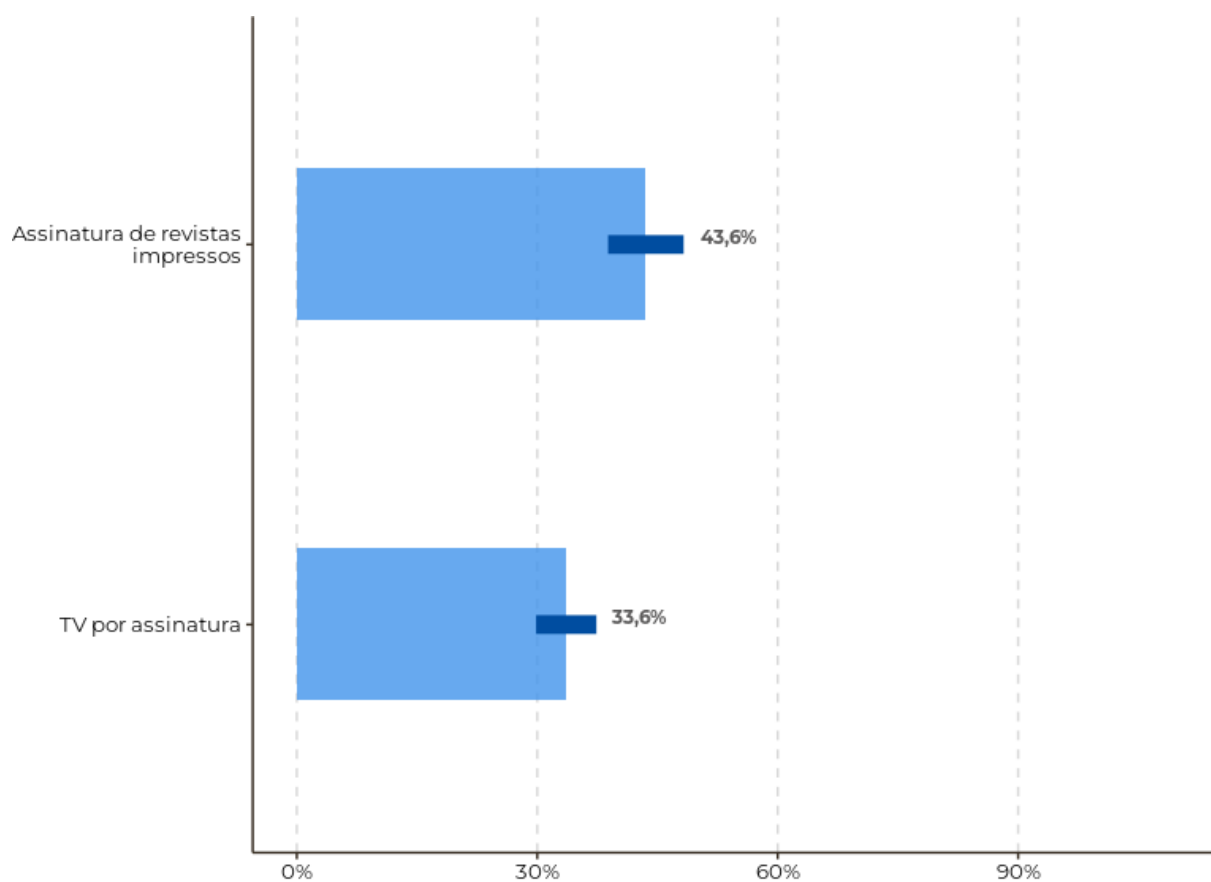
Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

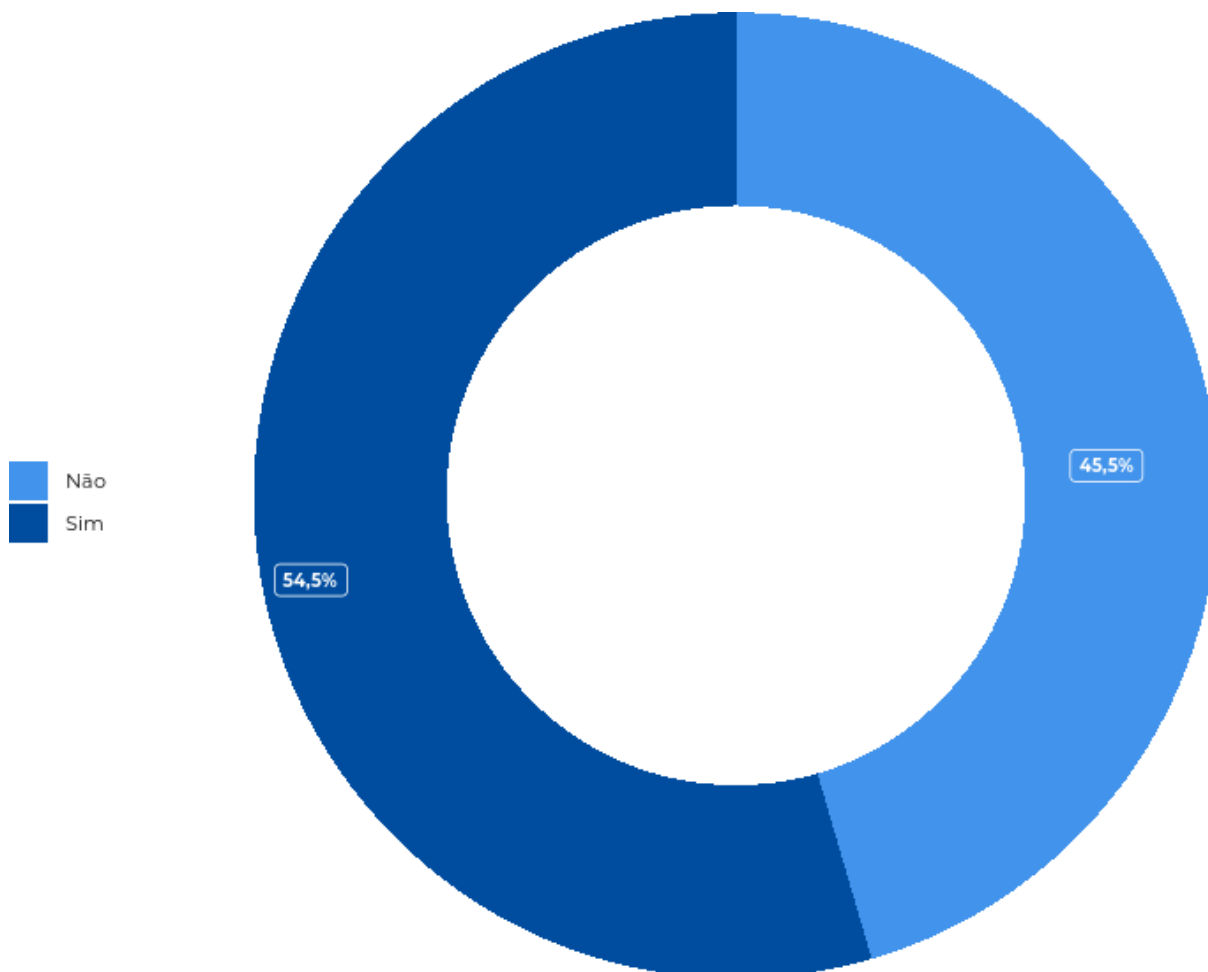
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 33,6% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 43,6% assinava revistas (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2015

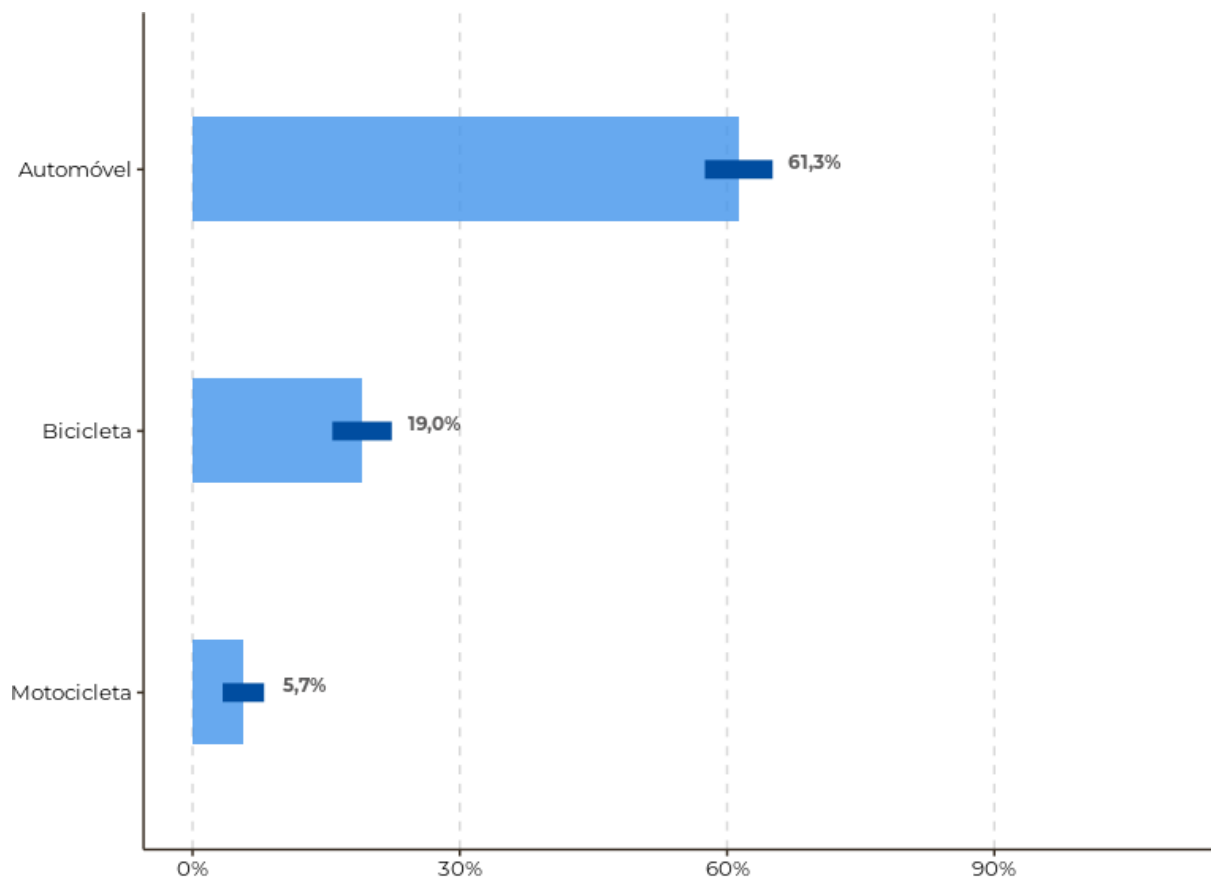


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 54,5% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2015

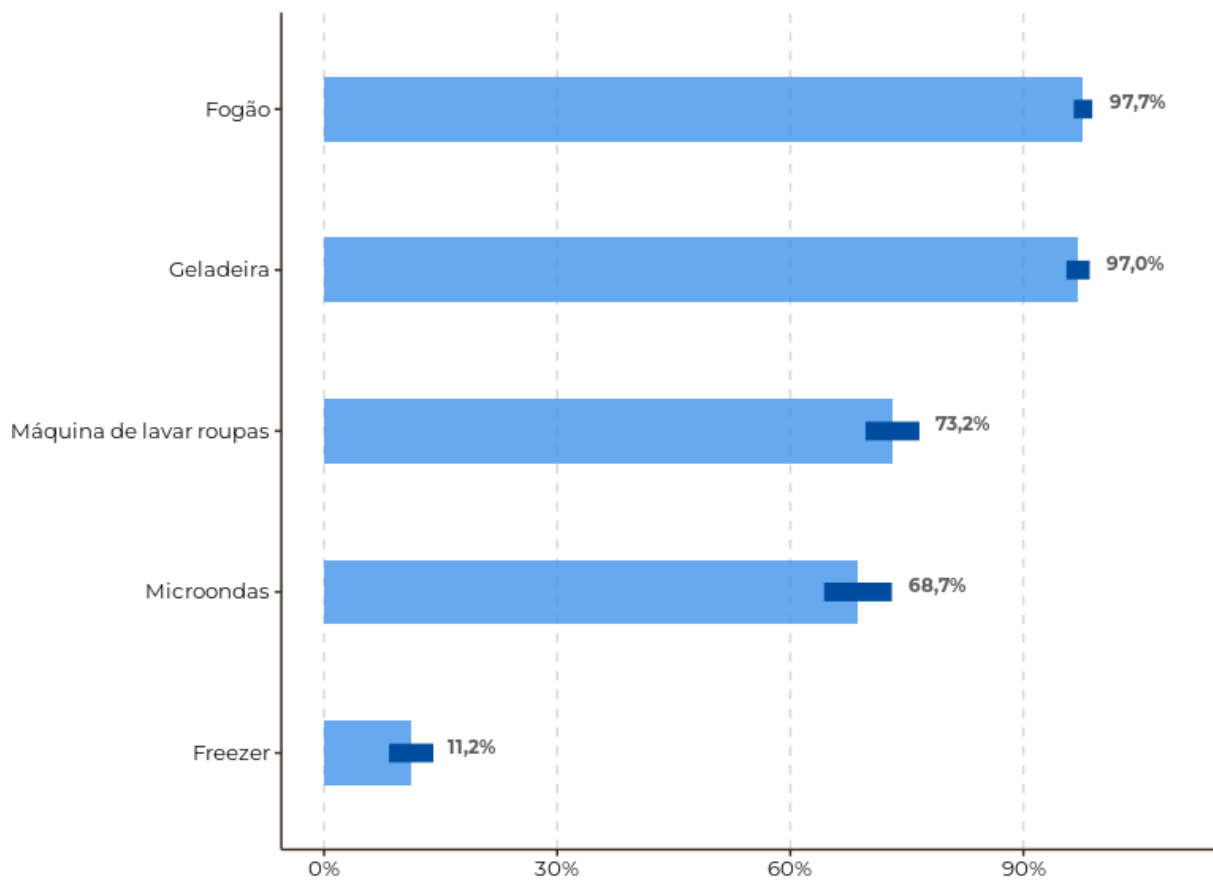
No que diz respeito à posse de veículos, 61,3% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 5,7% informou ter motocicleta, por fim, 19% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

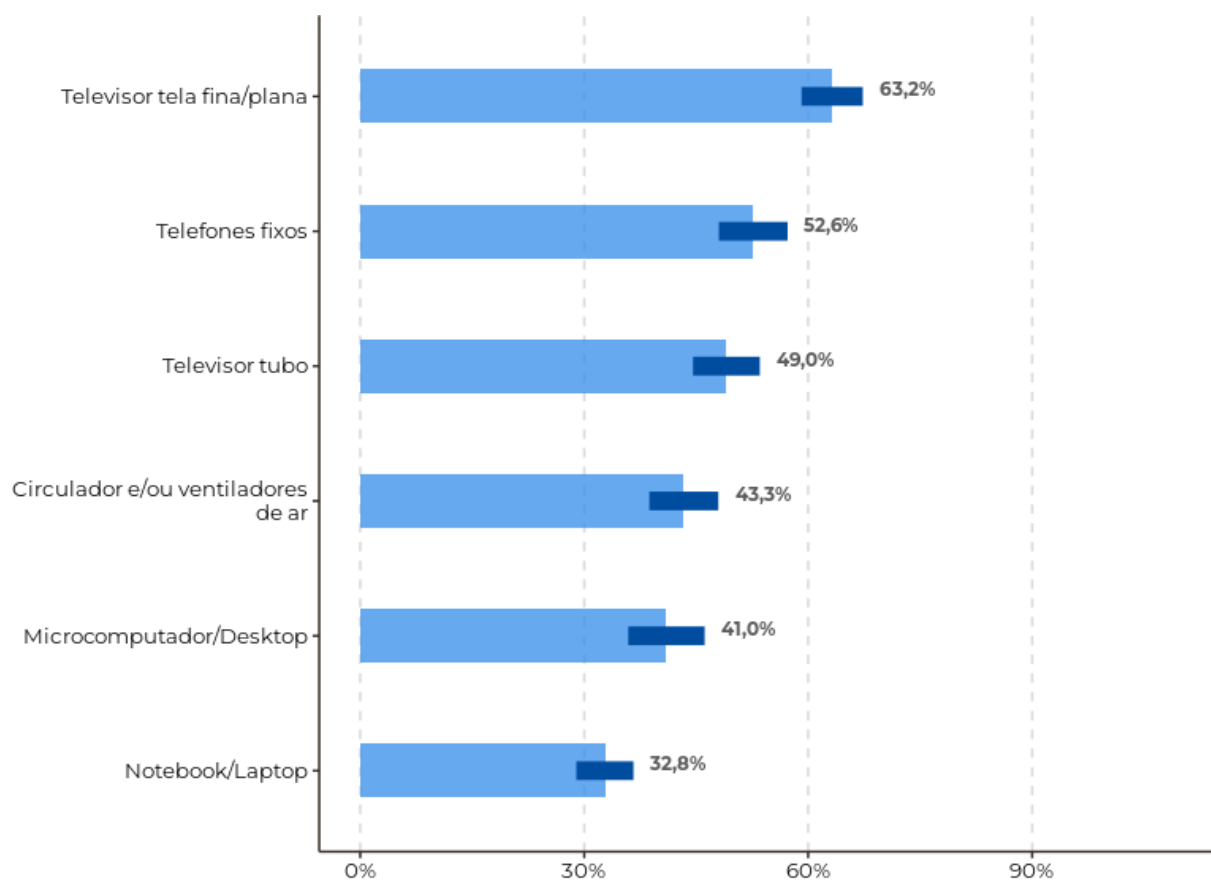
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 97,7% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 68,7% tinha micro-ondas, 97% tinha geladeira, 11,2% tinha freezer, 73,2% tinha máquina de lavar roupas, 49% tinha televisores tubo, 63,2% tinha televisores tela fina/plana, 41% tinha microcomputadores de mesa, 32,8% tinha notebook/laptop, 43,3% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 52,6% tinha telefone fixo (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

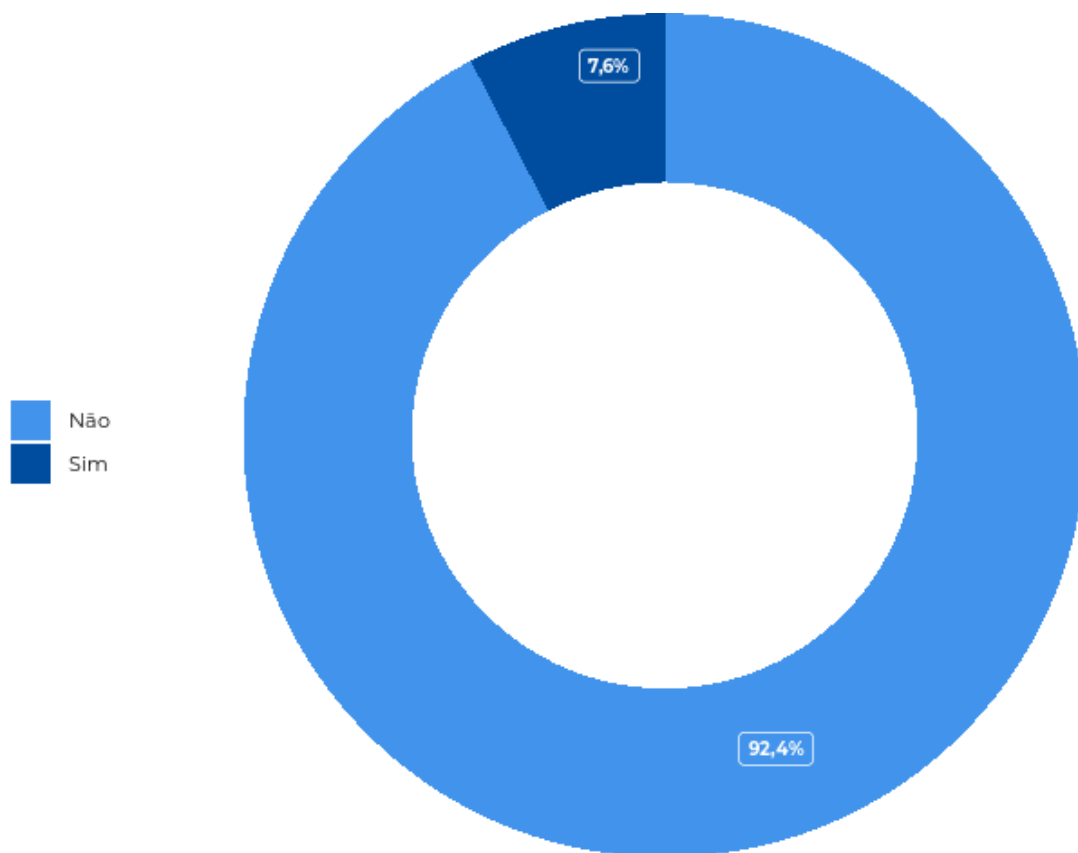
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação),
Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

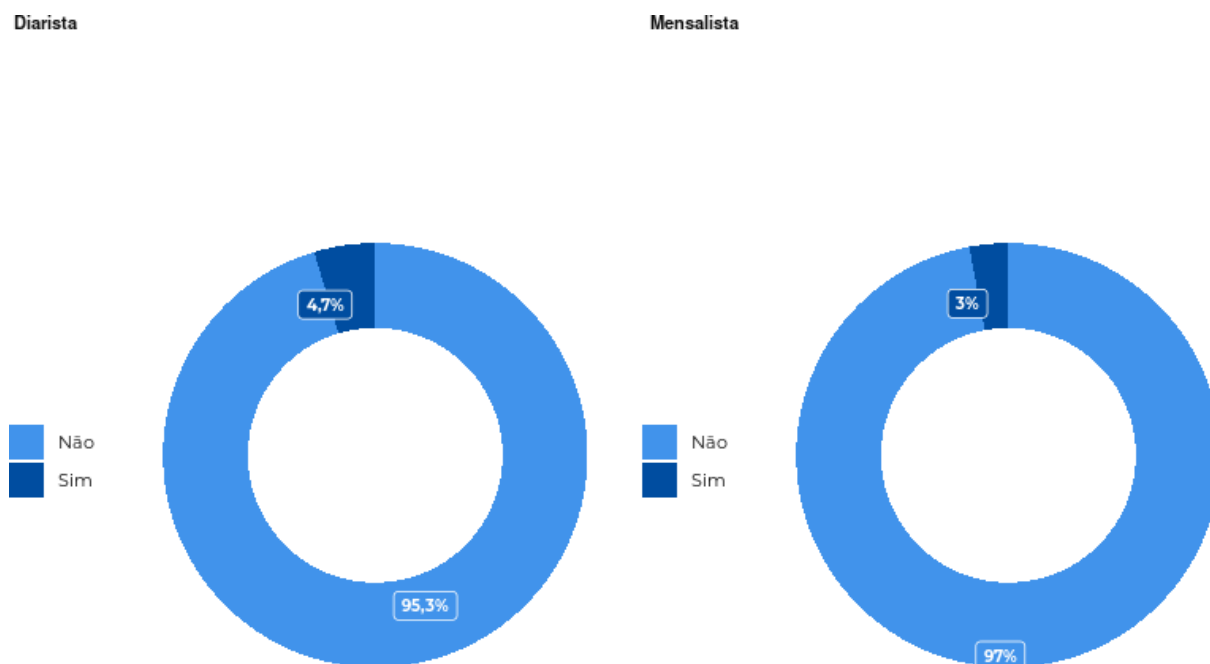
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 92,4% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 7,6% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 3% deles houve contratação de mensalistas. E em 3% houve admissão de diaristas (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Brazlândia, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	1.970	48,4	2.100	51,6
5 a 9 anos	2.019	48,1	2.181	51,9
10 a 14 anos	2.491	48,4	2.652	51,6
15 a 19 anos	2.496	49,2	2.581	50,8
20 a 24 anos	2.395	50,3	2.367	49,7
25 a 29 anos	2.299	51,2	2.187	48,8
30 a 34 anos	2.385	51,4	2.253	48,6
35 a 39 anos	2.356	54,0	2.008	46,0
40 a 44 anos	1.986	53,2	1.748	46,8
45 a 49 anos	1.817	53,9	1.551	46,1
50 a 54 anos	1.405	54,2	1.185	45,8
55 a 59 anos	1.077	54,6	897	45,4
60 a 64 anos	795	54,5	665	45,5
65 a 69 anos	577	55,5	462	44,5
70 a 74 anos	449	56,3	349	43,7
75 a 79 anos	331	61,3	209	38,7
80 anos ou mais	391	62,6	234	37,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Casal com 1 filho	3.208	21,6
Casal com 2 filhos	2.579	17,3
Monoparental (feminino)	2.359	15,9
Casal sem filhos	2.107	14,2
Unipessoal	1.635	11,0
Casal com 3 filhos ou mais	1.510	10,1
Outro perfil	1.478	9,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.868	100,0
Feminino	27.239	51,5
Masculino	25.629	48,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.868	100,0
Parda	29.381	55,6
Branca	20.703	39,2
Preta	2.750	5,2
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	40.449	100,0
Solteiro	17.913	44,3
União estável	7.482	18,5
Casado civil e religioso	6.308	15,6
Casado só civil	4.645	11,5
Viúvo	1.750	4,3
Divorciado	1.063	2,6
Separado	814	2,0
Casado só religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.6: Religião da população, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.831	100,0
Católica	30.595	57,9
Evangélica tradicional	12.803	24,2
Evangélica pentecostal	6.627	12,5
Não tem religião	2.012	3,8
Espírita	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosa Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.805	100,0
Praticante regular	45.358	85,9
Praticante eventual	5.321	10,1
Não frequenta	2.126	4,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, Brazlândia, 2015

Resposta	Não frequente		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	3.648	11,9	26.843	87,9
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	(***)	(***)	6.027	91,0
Evangélica tradicional	(***)	(***)	(***)	(***)	11.693	91,3
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.832	100,0
No DF	32.257	61,1
Outro local	20.575	38,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brasília, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.575	100,0
Goiás	5.609	27,3
Minas Gerais	3.821	18,6
Bahia	2.640	12,8
Maranhão	1.715	8,3
Piauí	1.480	7,2
Paraíba	1.291	6,3
Ceará	985	4,8
Rio Grande do Norte	435	2,1
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	11.511	100,0
Acompanhar parentes	5.473	47,5
Melhor acesso à serviços de saúde	3.145	27,3
Procura de trabalho	2.296	19,9
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)
Programa do governo p/ moradia	(***)	(***)
Transferência do local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	13.061	100,0
Sim	12.507	95,8
Não	554	4,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	13.061	100,0
Não	10.833	82,9
Sim	2.227	17,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	11.410	1.651	87,4	12,6
Pós-pago	2.476	10.584	19,0	81,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	34.747	100,0
Sim	27.553	79,3
Não acessa	7.194	20,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	27.553	100,0
Computador em casa	21.699	78,8
Celular	5.330	19,3
Computador no trabalho	(***)	(***)
Lan House	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	18.167	100,0
Brazlândia	14.206	78,2
Taguatinga	1.887	10,4
Plano Piloto	1.201	6,6
Águas Claras	(***)	(***)
Alexânia GO	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Curso à distância	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.221	100,0
Pública	14.036	69,4
Não frequente	4.607	22,8
Particular	1.578	7,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.221	100,0
Frequente	15.614	77,2
Não frequente	4.607	22,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, Brazlândia, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequente	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	498	16,4	2.533	83,6
Entre 4 e 5 anos	1.665	91,1	(***)	(***)
Entre 6 e 14	8.469	99,0	(***)	(***)
Entre 15 e 17	2.765	83,6	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	29.587	100,0
Ensino fundamental incompleto	8.941	30,2
Ensino médio completo	8.639	29,2
Superior completo	3.561	12,0
Sem escolaridade	2.499	8,4
Superior incompleto	2.100	7,1
Ensino fundamental completo	2.092	7,1
Ensino médio incompleto	1.474	5,0
EJA ensino médio completo	(***)	(***)
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental completo	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino especial	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	40.449	100,0
PEA	24.707	61,1
Inativos	15.742	38,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	24.707	100,0
Ocupado	21.772	88,1
Desocupado	2.935	11,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	40.449	100,0
Sim	21.772	53,8
Não	18.677	46,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	11.018	100,0
Outro	8.322	75,5
Nem-nem	2.696	24,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	11.018	100,0
Outro	8.322	75,5
Nem-nem (não procurou trabalho)	1.532	13,9
Nem-nem (procurou trabalho)	1.164	10,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.772	100,0
Brazlândia	11.504	52,8
Plano Piloto	5.572	25,6
Taguatinga	1.324	6,1
Vários locais	650	3,0
Ceilândia	603	2,8
Águas Claras	(***)	(***)
Águas lindas GO	(***)	(***)
Alexânia GO	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Padre Bernardo GO	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.772	100,0
Serviços	10.599	48,7
Comércio	5.953	27,3
Serviço Público	3.005	13,8
Indústria	1.243	5,7
Agricultura	973	4,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.772	100,0
Empregado com CTPS	13.310	61,1
Autônomo	4.436	20,4
Empregado sem CTPS	1.578	7,2
Profissional liberal	465	2,1
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Estagiário/ aprendiz	(***)	(***)
Micro empreendedor individual (MEI)	(***)	(***)
Micro empresário	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Serviço público e militar	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	21.772	100,0
Ônibus	10.165	46,7
Automóvel	5.132	23,6
À pé	3.873	17,8
Outros	1.803	8,3
Motocicleta	564	2,6
Bicicleta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	15.204	100,0
Sim	13.310	87,5
Não	1.894	12,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	13.310	100,0
Sim	12.952	97,3
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	4.102	21,7
Mais de 1 até 2	8.353	44,2
Mais de 2 até 5	4.759	25,2
Mais de 5 até 10	1.404	7,4
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra_pes

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	881	9,6
Mais de 1 até 2	1.604	17,5
Mais de 2 até 5	3.963	43,3
Mais de 5 até 10	2.139	23,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Permanente	14.719	98,9
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Casa	13.367	89,9
Apartamento	881	5,9
Cômodo	(***)	(***)
Quitinete/Studio	(***)	(***)
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Próprio já pago	9.404	63,2
Alugado	3.365	22,6
Cedido	1.321	8,9
Próprio, ainda pagando	755	5,1
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Brazlândia,

Resposta	Total	%
Total	6.322	100,0
Escritura definitiva	5.284	83,6
Concessão de uso	(***)	(***)
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	(***)	(***)
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	13.933	944	93,7	6,3
Poço/Cisterna	629	14.247	4,2	95,8
Poço artesiano	(***)	14.719	(***)	98,9
Outros	(***)	14.719	(***)	98,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	13.335	1.541	89,6	10,4
Fossa séptica	472	14.405	3,2	96,8
Fossa rudimentar	1.069	13.807	7,2	92,8
Esgotamento a céu aberto	(***)	14.877	(***)	100,0
Outros	(***)	14.877	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	14.814	(***)	99,6	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	14.814	(***)	99,6
Gambiarra	(***)	14.877	(***)	100,0
Outras fontes	(***)	14.877	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	13.115	1.761	88,2	11,8
SLU (não seletiva)	1.541	13.335	10,4	89,6
Jogado em local impróprio	(***)	14.877	(***)	100,0
Outro destino	(***)	14.656	(***)	98,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	13.902	975	93,4	6,6
Rua com calçada	13.618	1.258	91,5	8,5
Calçada com meio-fio	13.556	1.321	91,1	8,9
Rua com iluminação	13.996	881	94,1	5,9
Drenagem de água da chuva	13.335	1.541	89,6	10,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	14.751	(***)	99,2
Área em declive	(***)	14.877	(***)	100,0
Entulho	1.415	13.461	9,5	90,5
Esgoto a céu aberto	(***)	14.751	(***)	99,2
Ruas alagadas	(***)	14.845	(***)	99,8
Ruas esburacadas	598	14.279	4,0	96,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	3.145	11.731	21,1	78,9
Jardins ou parques	1.258	13.618	8,5	91,5
Área de preservação	2.327	12.549	15,6	84,4
Águas nascentes	1.919	12.958	12,9	87,1
Ciclovía/ciclofaixa	1.006	13.870	6,8	93,2
Espaço cultural público	(***)	14.531	(***)	97,7
Academia comunitária/PEC	4.435	10.442	29,8	70,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	5.630	9.247	37,8	62,2
Cerca elétrica	(***)	14.751	(***)	99,2
Equipamento de filmagem	(***)	14.719	(***)	98,9
Serviço particular de segurança	(***)	14.877	(***)	100,0
Monitoramento	(***)	14.814	(***)	99,6
Vigia de quadra	(***)	14.877	(***)	100,0
Policiamento militar regular	5.347	9.530	35,9	64,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	535	14.342	3,6	96,4
Conselhos	(***)	14.877	(***)	100,0
Sindicatos ou associações	(***)	14.468	(***)	97,3
Organização ou entidade não governamental	(***)	14.751	(***)	99,2
Cooperativas	(***)	14.877	(***)	100,0
Grêmios Estudantil	(***)	14.877	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	1.730	13.147	11,6	88,4
Espaços extraclasse	(***)	14.531	(***)	97,7
Campanhas ou reuniões	1.352	13.524	9,1	90,9
Projeto pedagógico	1.069	13.807	7,2	92,8
Desempenho	598	14.279	4,0	96,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	5.001	9.876	33,6	66,4
Assinatura de jornais impressos	(***)	14.562	(***)	97,9
Assinatura de revistas impressos	6.479	8.398	43,6	56,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Sim	8.114	54,5
Não	6.762	45,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	9.121	5.756	61,3	38,7
Motocicleta	849	14.027	5,7	94,3
Bicicleta	2.831	12.046	19,0	81,0
Carroça	(***)	14.877	(***)	100,0
Outros	(***)	14.877	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	14.531	(***)	97,7	(***)
Microondas	10.222	4.655	68,7	31,3
Geladeira	14.436	(***)	97,0	(***)
Freezer	1.667	13.210	11,2	88,8
Máquina de lavar roupas	10.882	3.994	73,2	26,8
Máquina de lavar louça	(***)	14.562	(***)	97,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	7.297	7.580	49,0	51,0
Televisor tela fina/plana	9.404	5.473	63,2	36,8
Microcomputador/Desktop	6.102	8.775	41,0	59,0
Notebook/Laptop	4.875	10.002	32,8	67,2
Ar-condicionado	(***)	14.499	(***)	97,5
Circulador e/ou ventiladores de ar	6.448	8.429	43,3	56,7
Telefones fixos	7.831	7.045	52,6	47,4
Placas de aquecedor solar	(***)	14.814	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	14.877	100,0
Não	13.744	92,4
Sim	1.132	7,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	440	14.436	3,0	97,0
Diarista	692	14.185	4,7	95,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br